



Balanço Social 2001

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Balanco Social 2001

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



BALANÇO SOCIAL UFRGS 2001

Coordenação e elaboração:

Divisão de Planejamento Institucional:
Izabel Cristina Portinho da Cunha Santos
Noemi Terezinha de Quintana Estácio
Paulo Vicente Konzen

Capa

Carla M. Luzzatto

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Fernando Piccinini Schmitt e
Gráfica da UFRGS

Fotografia

Patrícia Haubert
Ricardo de Andrade
Reni Jardim
Núcleo de Fotografia/FABICO

SUMÁRIO

Apresentação	7
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	9
Histórico	11
Princípios e valores da UFRGS	13
Estrutura e funcionamento	15
Governança corporativa	17
Atividade organizacional	19
Indicadores de responsabilidade social	21
<i>Indicadores de desempenho econômico</i>	21
Indicadores de desempenho social	25
<i>Servidores</i>	25
<i>Fornecedores</i>	30
<i>Alunos</i>	31
<i>Comunidade</i>	35
<i>Governo e sociedade</i>	46
Indicadores de desempenho ambiental	51
Indicadores de desenvolvimento tecnológico	57
Compromisso com o futuro	65
Balanço Social Anual – 2001	69
Siglas	73



A PRESENTAÇÃO

A UFRGS deve, sempre, prestar contas de suas ações à sociedade. No que se refere a nossas atividades de ensino e pesquisa, isso tem sido feito de maneira sistemática. Sabemos hoje que, segundo diferentes indicadores, nossa Universidade é uma das mais produtivas e qualificadas instituições de ensino superior brasileiras.

Produzir conhecimento, formar bons profissionais e, sobretudo, cidadãos, esta é, sem dúvida, a mais importante missão da Universidade Pública. A UFRGS, porém, faz muito mais do que isso. Nossos professores, técnicos e estudantes têm consciência de que, em uma sociedade como a nossa, marcada pela desigualdade social, o compromisso da Universidade Pública não pode se limitar à realização de sua missão mais específica. É preciso ir além, através da interação com a sociedade e da provisão de meios que auxiliem a caminhada dos que constroem o dia-a-dia da vida universitária, particularmente daqueles economicamente menos favorecidos.

Este relatório explora uma face pouco conhecida de nossa Universidade. Ele mostra que nossas atividades de extensão alcançam milhares de pessoas e centenas de localidades, envolvendo a participação dos mais diversos atores – estudantes, professores, técnicos, trabalhadores urbanos e rurais, empresários, autoridades governamentais e tantos outros. Os indicadores e os dados aqui apresentados demonstram também que, para a UFRGS, a responsabilidade social, muito mais do que um compromisso, é uma realidade: no ano de 2001, por exemplo, perto de 40% do nosso orçamento de custeio e manutenção foi destinado à capacitação e à oferta criteriosa de serviços e

auxílios (alimentação, creche, saúde e outros) aos mais de 35.000 membros de nossa comunidade universitária.

Para a UFRGS, como todos sabemos, o conhecimento é patrimônio social e a educação é bem público. A pertinência e o valor de uma organização como a nossa, contudo, não podem ser reduzidos ao seu desempenho como instituição de ensino e pesquisa. Quando, para levar adiante sua missão, a comunidade universitária aprofunda e amplia seus compromissos sociais, a UFRGS torna-se ainda mais forte.

WRANA MARIA PANIZZI
Reitora da UFRGS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

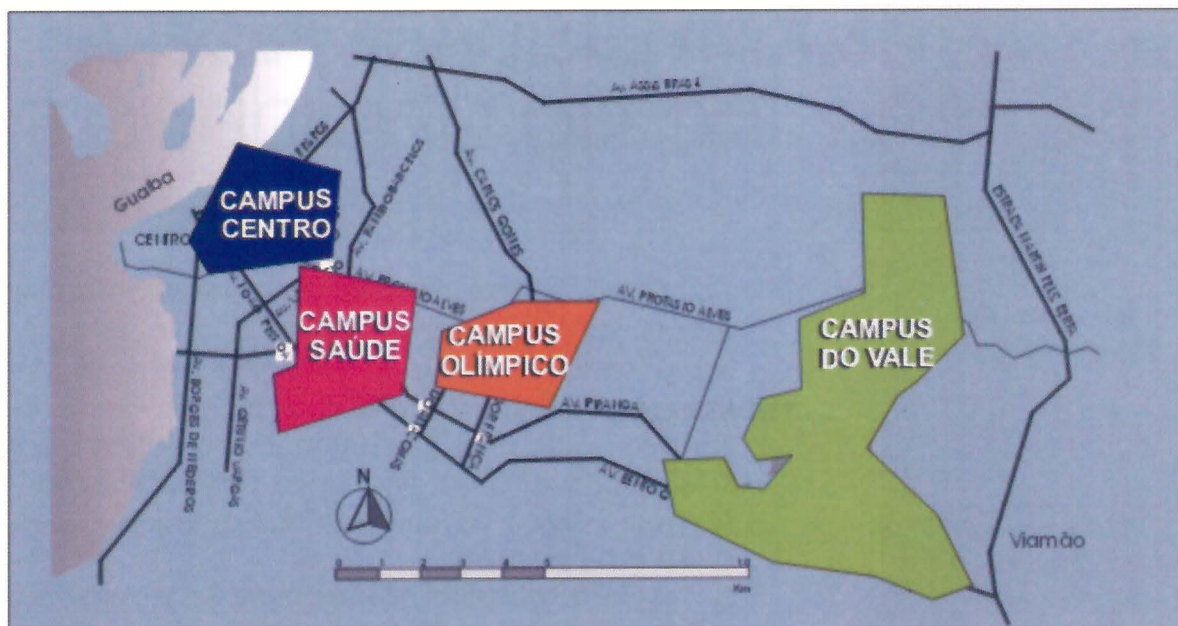
A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma instituição de ensino superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

A UFRGS constitui-se em corpo social, um bem público a serviço da sociedade, que se afirma através da sua capacidade de representação cultural, intelectual e científica. Enquanto universidade pública, a UFRGS apresenta-se como “expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas” (Estatuto, Art. 2º, Título I).

A UFRGS pode ser comparada a uma cidade de aproximadamente 30 mil habitantes, ocupando uma área de 21.878.375 m², sendo mais de 310 mil m² de área construída, totalizando mais de 300 prédios.

Oferece à sociedade uma estrutura de cursos e programas formais de acordo com as demandas, apresentando gradativa ampliação de vagas/cursos numa evolução temporal com o cuidado de levar em conta sua capacidade operacional para a manutenção da qualidade até então praticada.

A Universidade está distribuída em quatro campi, geograficamente distintos: Centro, Saúde, do Vale e Olímpico, além de unidades dispersas.



No âmbito interno, disponibiliza à comunidade acadêmica programas, projetos, serviços e benefícios dentre os quais destacam-se: Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento; Assistência Médica e Odontológica; Programa de Bolsa Permanência e Treinamento para Estudantes; 1 Centro de Lazer em Capão Novo; 1 Colônia de Férias em Tramandaí; 1 Creche e 1 Brinquedoteca; 4 Restaurantes Universitários; e, 3 Casas de Estudantes.

No que se refere ao contingente de servidores e de alunos para os quais são direcionados os programas, projetos, serviços e benefícios, assim como, a estrutura acadêmica de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a especificidade de vínculo com a UFRGS, pode ser assim configurado:

Especificidade	2000	2001
Alunos de graduação	18.310	19.045
Alunos de mestrado	3.674	3.857
Alunos de doutorado	1.793	2.104
Alunos de especialização	2.606	1.615
Alunos ensino fundamental	357	359
Alunos ensino médio	223	197
Alunos ensino profissional	877	992
Docentes*	2.579	2.530
Técnicos-administrativos	2.819	2.739

*docentes permanentes e substitutos de todos os níveis.

HISTÓRICO

A história da UFRGS teve início com a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895, e da Escola de Engenharia, em 1896, em Porto Alegre. Estas duas escolas profissionais representam o marco inicial da educação de nível superior no Rio Grande do Sul. Ainda no século XIX, foram fundadas, também, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito, que, em 1900, marcou o início dos cursos humanísticos no Estado.

Do agrupamento dessas unidades isoladas e autônomas, colocadas sob a tutela do Estado pelo Decreto n.º 5.758, de 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre para dar uma organização uniforme e racional ao ensino superior no Estado, elevar o nível de cultura geral, estimular a investigação científica e concorrer eficientemente para aperfeiçoar a educação do indivíduo e da sociedade.

A Universidade de Porto Alegre foi formada pela Escola de Engenharia, com os institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; e, pelo Instituto de Belas Artes.

A denominação Universidade do Rio Grande do Sul, UFRGS, passa a ser utilizada a partir de 1947, com a incorporação da Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia de Pelotas e Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, passando à esfera administrativa da União, sendo denominada, então, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Em 1970, a reforma do ensino alterou a estrutura didática e administrativa da UFRGS. Os departamentos passaram a ser unidades fundamentais, reunidos em faculdades, institutos e escolas, que abrigam cursos de graduação e pós-graduação, laboratórios de pesquisa e projetos de extensão.



P RINCÍPIOS E VALORES DA UFRGS

OBJETIVOS E COMPROMISSOS ÉTICOS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma instituição para a qual o conhecimento é patrimônio social e a educação um bem público. Por isso, assume compromisso permanente junto à sociedade brasileira como agente constitutivo da identidade social e do projeto de nação que se aspira. Isso é buscado através de educação superior de qualidade com vistas à formação de profissionais cidadãos e a produção de conhecimento que assegure um desenvolvimento endógeno, genuíno e sustentável.

Comprometida com o futuro enquanto instituição antecipatória, a UFRGS assume o triplice e permanente desafio de Pertinência Social, da Excelência das suas Atividades e da Excelência sem Excludência.

O Princípio da Pertinência Social deve estar visível na formação educativa oferecida na produção científica, filosófica, artística e tecnológica desenvolvida, correspondendo ao que a sociedade espera, precisa, deseja, e tem direito a receber de uma instituição pública.

O Princípio da Excelência de suas Atividades corresponde ao desafio permanente das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão marcadas pela excelência e valorização da qualidade acadêmica que colocam a Universidade na fronteira do conhecimento e entre as grandes instituições internacionais.

Esse desafio constante se conjuga ao princípio da Excelência sem Excludência, em que a

excelência atinge todas as áreas da Universidade, acadêmicas e de gestão administrativa, ao mesmo tempo que suas atividades são oferecidas a estudantes, à população em geral e aos diversos setores da sociedade.



E

STRUTURA E

FUNCIONAMENTO

A estrutura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é composta por: órgãos de administração superior; hospital universitário; unidades universitárias; institutos especializados e centros de estudos interdisciplinares. De caráter dinâmico, e com vistas a expandir suas atividades, essa estrutura poderá ser acrescida de novo órgão sempre que o Conselho Universitário julgar necessário, conforme demanda da comunidade ou da Instituição.

Existem hoje na UFRGS 27 unidades acadêmicas divididas em quatro escolas, onze institutos e dez faculdades responsáveis pelo desenvolvimento de ensino, nas formas de graduação e pós-graduação, de pesquisa e de extensão universitária. Na educação básica e profissional, a UFRGS conta com uma Escola Técnica e um Colégio de Aplicação. Conta ainda com 489 laboratórios, 19 órgãos de apoio (auxiliares), e 9 órgãos suplementares. Fazem parte ainda da organização física da UFRGS a Estação Experimental Agronômica (em Eldorado do Sul), o Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos (em Imbé), duas colônias de férias (Tramandaí e Capão Novo) e três casas de estudantes em Porto Alegre. Circulam diariamente na Universidade, em média, 30 mil pessoas, que usufruem de bibliotecas, restaurantes universitários e espaços de lazer.

1. Órgãos da Administração Superior

- *Conselho Universitário (CONSUN)*: órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade. O mandato dos integrantes do conselho varia de um, dois ou quatro anos, conforme seu vínculo com a UFRGS.

- *Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)*: órgão técnico, com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino, pesquisa e extensão.

- *Conselho de Curadores (CONCUR)*: órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira, na forma da lei.

- *Reitoria*: órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades universitárias. O período de exercício do reitor é de quatro anos. Fazem parte da Reitoria: o gabinete do reitor, as pró-reitorias e secretarias, a procuradoria geral, os órgãos suplementares e os órgãos especiais de apoio.

2. Hospital Universitário da UFRGS

- é o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) constituído sob forma de empresa pública, vinculado à supervisão do Ministério da Educação, sendo seu presidente nomeado pelo reitor da Universidade.

3. Unidades Universitárias

- compreende os Institutos Centrais, as Faculdades e as Escolas, com seus órgãos auxiliares.

4. Institutos Especializados

- destinam-se a cumprir objetivos especiais de ensino, de pesquisa e de extensão que, por sua natureza, não estão contemplados nas Unidades Universitárias.

5. Centros de Estudos Interdisciplinares

- destinam-se a reunir especialistas da Universidade e externos a ela, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, de pesquisa ou extensão, de caráter interdisciplinar.

G

OVERNANÇA

CORPORATIVA

A Administração Superior da UFRGS é constituída pela Reitoria e por três Conselhos: Conselho Universitário, Conselho de Coordenação do Ensino e da Pesquisa e Conselho de Curadores que caracterizam, no nível estratégico, um modelo de gestão compartilhada, na medida que são instâncias deliberativas, consultivas e de controle da administração superior, as quais contam com as diferentes representações da comunidade universitária, da sociedade e do poder público.

O CONSUN tem entre suas principais funções, a de contribuir para a deliberação de decisões estratégicas da alta administração. Sua constituição é formada por representantes de diferentes segmentos da Universidade e setores da sociedade, a saber: o reitor, no cargo de presidente; o vice-reitor; os diretores das Unidades Universitárias e dos Institutos Especializados; os presidentes das quatro Câmaras do CEPE (Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão); os Diretores dos órgãos de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional; e, do Hospital de Clínicas. Também integram os representantes dos antigos alunos da Universidade, representantes de entidades de cada setor da sociedade (entidades de trabalhadores, entidades culturais e entidades empresariais), do setor de ciência e tecnologia, no momento representado pelo Governo do Estado, e representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos-administrativos. Os conselheiros podem ser eleitos, indicados ou membros naturais devido ao cargo que ocupam.

O CEPE, órgão técnico com funções deliberativa, consultiva e normativa sobre ensino, pesquisa e extensão, está dividido em quatro câmaras que

tratam separadamente da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, reunindo no conselho suas decisões para que, em conjunto, sejam formuladas as diretrizes que garantam a integração das áreas, as estratégias para o desenvolvimento de ações conjuntas e a permanente qualificação dos setores envolvidos. É composto das representações das categorias: dos alunos, dos docentes e dos técnicos-administrativos.

O CONCUR, órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira, é constituído por integrantes do corpo docente da Universidade, eleitos pelo Conselho Universitário; por representante dos alunos, por membros externos à Universidade, sendo um indicado pelo Ministério da Educação e outro por organizações da comunidade.

As Unidades Universitárias também contam com canais de decisão compartilhada, para garantir de forma consistente a representatividade nas deliberações tático-operacionais em suas específicas áreas de abrangência.

ATIVIDADE ORGANIZACIONAL

Visão de Futuro

Na concretude de sua atuação, a UFRGS revitaliza constantemente o paradoxo: ao ser contemporânea, está sempre inserida no seu tempo; buscando ser atual, deve colocar-se, permanentemente, à frente de seu tempo.

Nessa visão de futuro, ela não se perde de seus princípios fundamentais, que a desafiam de forma constante: da pertinência social, da excelência das suas atividades e da excelência sem excludência.

Diálogo com a Sociedade

A UFRGS mantém uma relação interativa com a sociedade, num movimento contínuo que, ao transcender seus muros, disponibiliza seu patrimônio científico e cultural. Este patrimônio se materializa mediante programas de cunho permanente, de produção de conhecimento, de serviços, de pesquisas e de tecnologias, cumprindo desta forma, sua missão social.

No que se refere a sua estrutura administrativa, estabelece parcerias na utilização de serviços disponíveis no mercado e na aquisição de bens permanentes e de consumo, privilegiando fornecedores locais do setor econômico, porém sempre atenta às questões normativas e legais, tendo em vista suas responsabilidades fiscal e social.

A UFRGS, como executora de política pública e integrando o sistema de educação superior,

construiu no decorrer de sua existência, relações naturais com seus pares, as demais universidades, interagindo de forma constante na discussão, na socialização e na busca de consensos, para que a política de educação superior cada vez mais se posicione como fundamental ao desenvolvimento da nação em geral e das regiões onde estão inseridas, em particular. A liderança da UFRGS decorre do reconhecimento da sua posição de destaque nas discussões que visam contribuir para a consolidação de elevados padrões de qualidade, exibindo sua *performance* como parâmetro para o setor específico e para a sociedade como um todo.

INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Indicadores de desempenho econômico

Demonstração Físico – Financeiro

– Investimentos Sociais:

Valores aplicados - melhoria/ manutenção – R\$	2000	2001
Investimentos em Casas de Estudantes	*	325.000
Investimentos em Restaurantes Universitários	810.000	752.046
Investimentos em Colônias de Férias	8.964	7.460
Investimentos em Creche e Brinquedoteca	158.764	161.392
Investimento em saúde e segurança do trabalho e ambientes acadêmicos	-	9.543

*dado não coletado

Preservação do Patrimônio Histórico – R\$ - recursos arrecadados mediante doações	2000	2001
Servidores Ativos	34.909	31.877
Servidores Inativos	13.933	12.524
Alunos e ex-alunos	32.843	19.304
Pessoas Físicas Externo	55.531	53.422
Pessoas Jurídicas	150.290	314.705

Valores investidos na restauração de prédios – Patrimônio Histórico - Recursos arrecadados mediante doações – R\$	Valor aplicado 2000	Valor aplicado 2001	Saldo a ser aplicado em 2002*
Aplicação de recursos arrecadados para fins de revitalização e restauração de patrimônio histórico: total		365.381	294.561
Projeto Rádio da Universidade		14.860	167.957
Projeto Curtumes e Tanantes		309.387	1.505
Projeto Observatório Astronômico		41.134	125.099

* há ainda saldo das doações para ser investido em outros prédios do patrimônio histórico.

Valores investidos na restauração de prédios – Patrimônio Histórico - Recursos próprios – R\$	Valor aplicado 2000	Valor aplicado 2001
Utilização de recursos próprios para fins de revitalização e restauração de patrimônio histórico: total	509.987	622.604
Prédio do Curtumes e Tanantes (Museu)	-	580.104
Vitrais e Pinturas Murais do Prédio do Direito	46.392	42.500
Cúpulas do Instituto Parobé	364.195	-
Cobertura do Prédio do Château	99.400	-

– Indicadores de eficiência:

Indicadores	2000	2001
Vagas no Vestibular	4.075	4.082
Inscritos no vestibular	44.596	45.325
Inscritos por vaga no vestibular	10,94	11,10
Relação aluno/docente equivalente 40h	18,45	18,26
Relação aluno/funcionário	14,83	14,86
Relação funcionário/docente	1,09	1,08
Produção acadêmica/docente	2,04	1,60

– Indicadores de eficácia:

Indicadores	2000	2001
Utilização do espaço – m ²	6,97	8,81
Acesso do aluno a material bibliográfico (livros)	25,15	28,74
Percentual de titulação de docentes mestres ou doutores*	80,00	81,48

*quadro permanente

Avaliação/ Exame Nacional de Cursos (Provão)/ Conceitos	Frequência
A - acima de um desvio padrão (inclusive) da média Brasil	17
B - desempenho entre meio (inclusive) e um desvio padrão acima da média Brasil	01
C - desempenho no intervalo de meio desvio padrão em torno da média Brasil	01
D - desempenho entre meio (inclusive) e um desvio padrão abaixo da média Brasil	00
E - abaixo de um desvio padrão (inclusive) da média Brasil	01

– Benefícios a Servidores:

Valores Investidos – R\$	2000	2001
Auxílio Pré-Escolar	789.594	700.298
Auxílio Transporte	1.249.583	1.432.426
Auxílio Alimentação	3.781.184	4.197.312



INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

SERVIDORES

Diálogo e Participação

– Envolvimento dos servidores na gestão:

O estatuto da Universidade assegura a representação dos servidores nos fóruns de decisões normativas, deliberativas e consultivas sobre as questões administrativas e acadêmicas, garantindo o compartilhamento nas definições tático-operacionais.

As Comissões Permanentes de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo (CPPD e CPPTA), respectivamente, são instâncias representativas dos servidores no âmbito interno, qualificados como assessores diretos da administração central.

– Participação nos Sindicatos:

Os servidores da UFRGS – docentes e técnicos-administrativos – contam com suas organizações representativas, com capacidade política e legitimidade para os encaminhamentos pertinentes. Essas organizações representativas, além de se constituírem de instâncias específicas para as negociações que ultrapassam decisões no âmbito da Universidade, também representam as categorias profissionais nos aspectos internos, interagindo com a administração na busca de interes-

ses comuns, estabelecendo relações compartilhadas que resultam no fortalecimento institucional.

– Perfil dos Servidores:

Servidores (docentes e técnicos-administrativos)	Percentual em relação ao total de servidores	Percentual em cargos de chefia em relação ao total de cargos de chefia – FGs	Percentual em cargos de diretoria em relação ao total de cargos de diretoria- CDs
Mulheres	45,90	55,22	41,98
Homens	54,10	44,78	58,02
Pessoas acima de 45 anos	49,21	48,56	86,42

SERVIDORES	2000	2001
Docentes*	2.579	2.530
Técnicos-administrativos	2.819	2.739
Total	5.398	5.269

* permanentes e substitutos

– Compromisso com o Desenvolvimento Profissional:

A qualificação contínua tem sido o foco central da política de valorização dos recursos humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com vistas a responder com maior qualidade aos desafios exigidos pela sua visão de futuro: ser contemporânea e ao mesmo tempo estar à frente de seu tempo. Esse duplo desafio impõe diferentes abordagens de qualificação que buscam consolidar o grau de excelência em suas atividades. Aos docentes, o permanente aperfeiçoamento para o exercício de suas funções, perseguindo uma crescente hierarquia no seu processo de aprimoramento. Aos técnicos-administrativos, o incentivo ao auto-desenvolvimento (ensino fundamental, médio, graduação, especialização, mestrado e doutorado), bem como, em ações de capacitação funcional.

Educação e Qualificação	2000	2001
N.º de docentes afastados para estudos/missão no exterior	196	100
N.º de docentes afastados no país	76	58
N.º de técnicos-administrativos afastados no país	26	20
N.º de técnicos-administrativos afastados para estudos/missão no exterior	*	*

* dado não coletado

Anualmente, um conjunto de ações de capacitação e de desenvolvimento é oferecido por intermédio do Programa de Qualificação e Aperfeiçoamento. Esse programa baseia-se em duas linhas de ação: formação profissional específica e formação geral. Às ações voltadas para a formação técnica dos servidores, agregam-se os programas destinados à integração institucional e à qualidade de vida e segurança no trabalho.

Em 2001, foram desenvolvidos 35 (trinta e cinco) diferentes ações de qualificação, com a efetivação de 571 (quinhentas e setenta e uma) matrículas.

Quanto ao ensino fundamental a servidores, o Programa de Educação Fundamental para Jovens e Adultos Trabalhadores da Universidade (PEFJAT) oportunizou a conclusão desse nível de ensino a um contingente de servidores que não tinham tido a oportunidade de fazê-lo anteriormente.

Foram também realizadas atividades de capacitação de servidores no campo da Saúde e Segurança do Trabalho, com ênfase na qualidade de vida na Universidade. A realização de eventos científicos, como as semanas do Conselho de Saúde e Ambiente de Trabalho na UFRGS, preparou membros de COSATs – Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho – e, comunidade universitária, para um melhor desempenho em questões sobre saúde e segurança.

– Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho e Respeito à Diversidade:

Saúde e segurança / eventos	2000	2001
Acidentes com afastamento	7	9
Incidentes sem afastamento	-	4
Readaptação Funcional	05	02
Perícias Médicas	2.697	1.145
Perícia: Periculosidade e Insalubridade	598	219
Avaliações Ambientais	51	39

– Atividades de Prevenção: Saúde, Segurança e Condições de Trabalho

Dentre as atividades de prevenção de sinistros, foram executados projetos de prevenção e combate a incêndios mediante assessoria e capacitação às COSATs – Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho – nas Unidades.

A análise de riscos à segurança e saúde dos servidores e alunos também foi realizada. Foram expedidas notificações de vistoria técnica, pontuando as situações de risco de acidentes, bem como a elaboração de laudos e portarias para a concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade, quando pertinente.

Uma maior integração entre as áreas de saúde e segurança do trabalho permitiu o detalhamento de subsídios sobre os locais de trabalho e de saúde dos servidores e alunos, qualificando o diagnóstico de saúde nas diferentes Unidades da Universidade, de onde decorrem ações de conscientização sobre a participação de cada um no processo de saúde e segurança individual e coletiva.

– Programas e Benefícios oferecidos aos servidores e respectivos familiares:

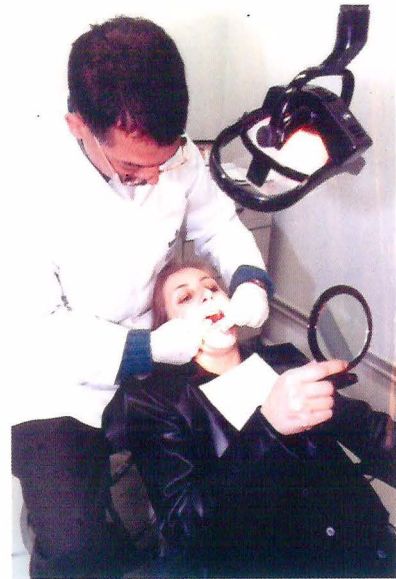
Benefícios/Serviços	2000	2001
N.º de refeições servidas nos Restaurantes Universitários a servidores*	33.107	34.945
N.º de atendimentos do Serviço Odontológico	3.080	1.540
N.º de atendimentos do Serviço Médico a servidor e dependente	16.796	12.716
N.º de atendimentos do Serviço Médico Psiquiátrico a servidor e dependente	286	367
N.º de consultas do Serviço de Nutrição a servidor e dependente	2.097	881
N.º de vacinas aplicadas a servidor e dependente	4.468	1.789
N.º de atendimentos do Serviço de Enfermagem a servidor e dependente	1.564	2.964
N.º de servidores que usufruíram das Colônias de Férias	469	436
N.º de dependentes de servidores que usufruíram das Colônias de Férias	1.618	1.536
N.º de crianças atendidas na Creche	146	140
N.º de crianças atendidas na Brinquedoteca	45	36
N.º de beneficiados com Auxílio Pré-Escolar	995	832

* servidores docentes, técnicos-administrativos



A UFRGS, por intermédio de sua estrutura de serviços na área da saúde, possibilitou à comunidade universitária uma assistência na própria Universidade, com atendimento ambulatorial, atuando no conjunto de fatores que agem direta ou indiretamente na saúde individual ou coletiva, mediante um pronto atendimento médico, assistência de enfermagem, vacinação, consultas odontológicas, de nutrição, psiquiátricas e de serviço social. Ofereceu ainda consultas médicas ambulatoriais em quatorze especialidades através do convênio firmado entre a UFRGS e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Ainda com enfoque na promoção de saúde, foram desenvolvidas palestras educativas junto à sala de espera da marcação de consultas, abordando as questões de prevenção de doenças, saúde bucal, câncer de pele, teste do pezinho, hipertensão, diabetes, educação alimentar, entre outros temas. Houve também a nucleação de grupos sobre temas específicos, tais como: alcoolismo, como parar de fumar, hipertensão e diabetes.



FORNECEDORES

– Principais fornecedores:

Os fornecedores cadastrados na UFRGS, para fins de participação em processo licitatório, atendem aos dispositivos legais instituídos pela legislação vigente que regula a relação de contratos com o serviço público. Dentre um número significativo de empresas cadastradas, destacam-se aquelas que galgaram o certame de concorrência, e que prestam serviços ou fornecem materiais de forma mais significativas, considerando a natureza do serviço ou produto.

Perfil dos principais fornecedores
Empresas de Serviços de Limpeza e Conservação
Empresa de Serviços de Vigilância e Segurança Patrimonial
Empresas fornecedoras de carnes e derivados
Empresas fornecedoras de material de expediente
Empresas de Serviços de Obras Cíveis
Empresas fornecedoras de equipamentos de laboratórios
Empresas fornecedoras especializadas em equipamentos de informática
Empresas fornecedoras de equipamentos médicos e odontológicos
Empresas fornecedoras de matéria-prima para laboratórios
Empresas fornecedoras de gêneros alimentícios
Empresas de Telefonia e Comunicação
Empresas de Energia Elétrica
Empresas de fornecimento de Água e Saneamento
E outras com diversidade de produtos ou serviços

– Prestadores de serviço e trabalhadores terceirizados:

Trabalhadores terceirizados	2000	2001
Número de trabalhadores terceirizados:		
- Vigilância*	35 postos	61 postos
- Limpeza	256	256
- Recreacionistas	59	75
- Auxiliar de Enfermagem	27	27

*O serviço de vigilância tem seu contrato referenciado em Postos de Trabalho/Horas: há postos com cobertura de 24 horas ou 12 horas. Conforme a necessidade dos postos a empresa contratada disponibiliza pessoal, além de situações especiais que possam requerer uma maior cobertura. Com relação a Postos de Trabalho, em 2000 foram contratados serviços de vigilância ostensiva para 35 postos e, em 2001, foram 61 postos, distribuídos em todos os campi, reforçando a segurança no ambiente universitário.

ALUNOS

– Diálogo e Participação:

A responsabilidade social em relação aos alunos vem exigindo da UFRGS o investimento permanente na oferta de serviços e benefícios, principalmente relacionados aos aspectos de segurança, saúde e bem-estar, contribuindo para a inclusão, permanência e sucesso do aluno na Universidade. Os serviços oferecidos de moradia estudantil, bolsa permanência, restaurante universitário, assistência médica, e outros, são disponibilizados, quando não universal, mediante avaliação sócio-econômica.

No que se refere à disponibilização de informações aos alunos, a UFRGS mantém em constante atualização serviços que visam facilitar a interação acadêmica, em especial:

- Portal do aluno na página Web da Universidade;
- Editais de abertura para a concessão de benefícios aos alunos carentes com periodicidade semestral e amplamente divulgado na Instituição.

– Serviços e Benefícios:

Restaurante Universitário*
Campus Central
Campus do Vale
Agronomia
Campus da Saúde

* benefício disponibilizado aos alunos do ensino de: graduação, pós-graduação, médio, fundamental e profissionalizante.



Restaurantes Universitários *	2000	2001
N.º de refeições servidas a alunos	412.011	326.072

* benefício disponibilizado aos alunos do ensino de: graduação, pós-graduação, médio, fundamental e profissionalizante.

Casa de Estudante*	Capacidade
CEFAV – Agronomia e Veterinária	104
CEU - Centro	396
CEUFRGS – Campus Saúde	42
Total	542

* benefício disponibilizado aos alunos do ensino de: graduação, pós-graduação e ensino profissionalizante.

Casas de Estudantes	2000	2001
N.º de alunos alojados	542	542
N.º de alunos ingressantes nas casas	75	38
Porcentagem de alunos atendidos com alojamento em relação aos solicitantes	48,70	26,03

Outros benefícios/serviços	2000	2001
N.º de alunos com direito a usufruir de benefícios internos, com opção aos serviços de saúde (benefício carência)	924	1.414
N.º de alunos com direito a usufruir de benefícios internos, com opção aos serviços de restaurante universitário (benefício carência)	1.090	1.631
N.º de atendimentos do Serviço Odontológico	*	1.640

* dado não coletado

Bolsas com ajuda de custo	2000	2001
N.º de alunos com Bolsa Permanência	104	114
N.º de alunos com Bolsa de Iniciação Científica e Programa Especial de Treinamento	1.645	1.775
N.º de alunos com Bolsa de Extensão	200	210
N.º de alunos com Bolsa de Monitoria	325	301
Bolsa sem ajuda de custo	2000	2001
N.º de alunos com Bolsa de Monitoria	354	371
N.º de alunos com Bolsa de Extensão	59	35



– Sistema de Bibliotecas(SBU):

Sistema de Bibliotecas	N.º
Biblioteca central	01
Bibliotecas setoriais	30
Bibliotecas escolares	02

Acervo bibliográfico	2000	2001
Livros (volumes)	545.364	593.195
Periódicos (títulos)	15.042	15.590
Base de dados (títulos)	71	36
Outros materiais	365.040	340.663
TOTAL	925.517	949.484

Modalidade de apoio	N.º
Consultas/empréstimos	1.068.780
Comutações bibliográficas	17.010
Levantamentos bibliográficos	63.128
Orientações/normatizações	38.294

A UFRGS também conta com a Biblioteca Virtual, com o objetivo de ampliar e atualizar as fontes de informação científica do sistema. Trata-se de uma importante ferramenta para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino da Universidade, que disponibiliza dados bibliográficos via Internet, propiciando acesso à literatura internacional publicada recentemente. Na página da Internet, mantida pela Universidade, no endereço “www.biblioteca.ufrgs.br”, pode-se acessar o acervo bibliográfico da UFRGS.

Relação com os diretórios acadêmicos

A organização dos alunos, em seus diretórios acadêmicos, é um modelo histórico de associação de estudantes que já possibilitou, entre outros resultados, a formação de lideranças, algumas das quais se destacaram na história política local, regional e nacional.

Os Diretórios Acadêmicos (DA's) continuam a ser identificados como espaços para o engajamento, mobilização, construção de pautas de demandas especí-

ficas de seus pares, participação representativa e vivência política, dimensionando a participação como um fator de expressão de um processo de formação cidadã, fora da sala de aula, mas inserido no contexto universitário.

Manter uma interlocução que respeite as diferenças, até geracionais, e aos anseios e expectativas geradas pelo idealismo presente nas diferentes visões de mundo, torna-se um grande desafio, ao mesmo tempo que possibilita um permanente exercício de relacionamento humano e social.

Para facilitar esse processo de interlocução permanente, a UFRGS instituiu um órgão específico que trata de todas as questões que envolve o aluno na Universidade. A melhoria das condições dos DA's, suas relações com a administração, a política de assistência ao estudante, os aspectos relacionados ao ensino de graduação, pós-graduação, fundamental, médio, profissionalizante e outros de interesse estudantil, são canalizados e negociados com a instância específica, enquanto ponto de referência para o encaminhamento e a busca de soluções, sem excluir, entretanto, as relações diretas com a administração central, quando pertinente.

Recepção aos Calouros

Considerando que o ingresso em um curso superior é um marco na vida de qualquer pessoa e sua importância deve ser devidamente valorizada, a ocasião de recepção dos novos alunos precisa ser um momento de reflexão e responsabilidade por parte de todos os estudantes. É importante que no ritual de recepção aos calouros haja estímulo a atividades de cidadania que ajudem no processo de integração, repudiando as práticas que impliquem violência e desrespeito à vida e à dignidade humana.

A UFRGS desdobrou sua atenção para estas questões, passando a incentivar atos de expressão da cidadania e de conscientização da necessidade de formação de uma sociedade diferente. O espírito de alegria, presente no ritual, foi preservado, inibindo os abusos e atos de violência, com destaques para os grupos que fizeram as melhores programações de recepção e integração, principalmente aquelas de cunho social, como doação de sangue, coleta e distribuição de roupas e ali-



mentos não perecíveis, plantação de mudas de árvores e limpeza de cursos de água e parques.

Diálogo com a sociedade

O projeto “Alternativa Cidadã”, organizado por um grupo de alunos da pós-graduação em Física, com a participação de estudantes e professores de diversas áreas, visa a preparar estudantes carentes para o vestibular da UFRGS. É um curso pré-vestibular voltado para a comunidade carente e conta com o apoio da Universidade na cedência de espaço físico e com o trabalho voluntário de professores. A iniciativa caracteriza a responsabilidade social dos alunos e professores, que nesse ano, contaram com a participação de 120 alunos divididos em duas turmas, atendidos por mais de 50 pessoas, entre professores e colaboradores, vislumbrando um sucesso que poderá ensejar um maior engajamento na iniciativa, ampliando sua abrangência. O projeto também contou com a cooperação do Curso Pré-vestibular Mauá, que doou mais de 400 livros de seu acervo bibliográfico.

COMUNIDADE

– Contribuição para a disseminação de valores educativos e melhoria das condições sociais:

A extensão universitária, enquanto processo educativo, cultural e científico, articula e intercambia conhecimentos científicos e populares, reafirmando o compromisso social da Universidade com a democratização do conhecimento. Suas ações chegam às comunidades utilizando espaços em organizações comunitárias, mediante a estruturação de atividades com interações vivenciais que facilitam a articulação e a interlocução dos participantes. Essa abordagem visa a troca de conhecimentos (entre o acadêmico e o popular), o resgate de saberes acumulados e a ressignificação de processos de produção e trabalho, possibilitando a mobilização da população na perspectiva da participação comunitária. Estas experiências podem ser exemplificadas através de projetos como: Convivência Rural e Urbana; Projeto Universidade Solidária, entre outros.

As citadas experiências englobam projetos urbanos e rurais, nacionais, regionais e locais, assim como outros programas sociais (Ações Sócio-Educativas em Núcleos Extra-Classe e Escola Aberta e de Erradicação do Trabalho Infantil).

Outros programas de cunho permanente propiciam ações culturais utilizando espaços da própria universidade, os quais reforçam as relações com o entorno, oferecendo possibilidades de discussão e reflexão sobre temáticas relevantes do ponto de vista sócio-político-cultural.



Itens / Público	2000	2001
Unicultura	9.913	44.844
Cultura 12&30	5.293	3.882
Sala Redenção	10.900	2.700
Cultura e Pesquisa		300
Parcerias Musicais	16.589	4.290
Projeto Convivência / alunos participantes	200	90

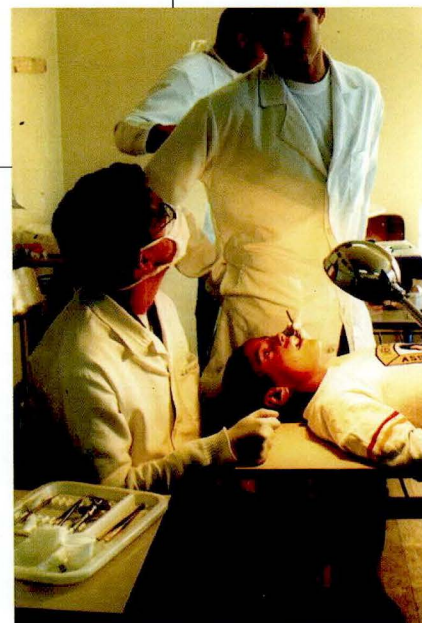
– Parcerias e programas sociais:

A extensão, como parte da formação integral do processo de educação, inclui dentre suas diferentes formas de atuação, a assessoria e o apoio técnico para a elaboração de projetos sociais. A relação da Universidade com a sociedade, neste aspecto, é respaldada na indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e reforça o compromisso social com a questão da sustentabilidade e independização dos parceiros, dando prioridade aos segmentos da população mais excluídos do processo de desenvolvimento.

Iniciativas de caráter social

– Programas de Extensão de Cunho Permanente:

Programa	Apresentação	Parceria	Abrangência	N.º Envolvidos
Programa Convivência	Ações educativas, culturais e científicas junto às comunidades, mediante o convívio de estudantes e servidores durante o período das férias acadêmicas, possibilitando a aproximação entre o conhecimento acadêmico e popular, contribuindo para o processo de formação.	Unidades Acadêmicas da UFRGS; Escolas Técnicas; Sindicatos; Unidades de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição; Prefeituras Municipais; Associações e Organizações Comunitárias.	Comunidades urbanas e rurais da região metropolitana e do interior do Estado do Rio Grande do Sul.	200 Alunos/ano 30 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Programa Extra-Muros	Integração da Universidade com organizações das vilas periféricas de Porto Alegre (Grande Cruzeiro e Glória), através de ações sistemáticas desenvolvidas junto à comunidade.	Áreas Acadêmicas da UFRGS - Educação, Enfermagem, Farmácia e Educação Física; Associações e Organizações Comunitárias.	População das Vilas da Grande Cruzeiro e Glória.	12 Alunos 7 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Programa UNISAÚDE	Ações desenvolvidas na área da saúde de caráter interdisciplinar, envolvendo alunos das Unidades Acadêmicas afins, a partir de contato direto com populações usuárias do sistema de saúde. Oportuniza conhecimento e troca, além da aproximação de práticas de prevenção.	Áreas Acadêmicas da UFRGS - Farmácia, Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Educação Física e Nutrição; Unidades de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição.	Comunidade da região metropolitana.	50 Alunos/ano 7 Servidores (professores e técnicos-administrativos)



– Programas de Extensão Comunitária consolidando Grupos e Núcleos Interdisciplinares:

Programa / Projeto	Apresentação	Responsável e/ou parcerias	Abrangência	N.º Alunos/Servidores Envolvidos
Projeto SAJU - Serviço de Assessoria Jurídica Universitária/ Plantão de Justiça	Garantia de acesso à justiça e não violação dos direitos fundamentais da população carente, possibilitando aos assistentes jurídicos uma compreensão crítica da ciência do Direito, além de um posicionamento quanto à função do operador jurídico em meio à sociedade.	Faculdade de Direito – SAJU (Serviço de Assessoria Jurídica Universitária).	População carente de Porto Alegre	80 Alunos 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
GAP Projeto Grupo de Assessoria Popular	Assessoria à Comunidade, trabalhando os princípios cooperativistas, facilitando a coesão entre seus integrantes e fortalecendo o coletivo, além da promoção do exercício da cidadania e o conhecimento dos direitos fundamentais.	Faculdade de Direito – SAJU (Serviço de Assessoria Jurídica Universitária); COOHAMPA: Cooperativa Habitacional do Município de Porto Alegre.	Comunidade da Vila Safira/POA	10 Alunos 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"Atividades Comunitárias: A inclusão do idoso em novas formas de gestão da velhice"	Manutenção de um laboratório de estudos sobre envelhecimento e longevidade, privilegiando estudos gerontológicos e programas de abordagem preventiva e comunitária.	Unidades Acadêmicas da UFRGS.	Pessoas com idade superior a 50 anos, e comunidade em geral nas atividades intergeracionais.	3 Alunos 4 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto "Brigadas Pedagógicas"	Desenvolvimento de ações coletivas a partir de trabalho envolvendo comunidade acadêmica e de pequenos produtores, suscitando reflexões quanto à importância da organização popular para o fortalecimento da autonomia.	Unidades Acadêmicas da UFRGS; Comunidades dos Municípios de Hulha Negra, Mostardas e Tavares.	População, preferencialmente do meio rural, da região de abrangência do projeto.	70 Alunos 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"Atendimento Odontológico ao Paciente Portador de Necessidades Especiais"	Atendimento odontológico a pacientes portadores de necessidades especiais, oportunizando também a qualificação de alunos e profissionais para este atendimento, tanto em nível ambulatorial, quanto hospitalar.	Faculdade de Odontologia e Medicina; Secretaria Estadual de Saúde do R. G. do Sul; Prefeituras Municipais; ONG/Parceiros Voluntários; Lar Santo Antônio dos Excepcionais; APAE - POA/Inst. Nazaré; Lar do Menino Jesus de Praga; Lar Santa Rita de Cássia dos Excepcionais; Lar São João Batista; AACD: Associação de Amigos da Criança Deficiente.	Pacientes portadores de necessidades especiais do Rio Grande do Sul (cadastro atual: 891 pacientes).	12 Alunos 3 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"Odontologia Social"	Ações desenvolvidas a partir da articulação de alunos de graduação do Curso de Odontologia com alunos e professores de escolas do ensino fundamental. São realizadas práticas curativas, de orientação e prevenção com relação à saúde bucal nas comunidades atendidas através das ações de extensão mais amplas.	Faculdade de Odontologia	População em geral, a partir da articulação com escolas de ensino fundamental.	50 Alunos 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"Bebê Clínica"	Atendimento odontológico a crianças de zero a três anos. Proposta de conscientização da população da necessidade de atendimento odontológico para crianças a partir de um mês de idade; Preparação de cientistas e acadêmicos para o atendimento especial.	Faculdade de Odontologia	População na faixa etária de zero a três anos (cadastro atual: 1.320 crianças).	20 Alunos 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"São José dos Ausentes: Povo e paisagem"	Projeto de cunho interdisciplinar que visa a construção de alternativas de desenvolvimento sustentado e de transformação social para a comunidade do município de São José dos Ausentes, onde cada habitante interage com o ambiente calcando suas perspectivas de qualidade de vida em bases que não comprometem o território.	Unidades Acadêmicas da UFRGS; Prefeitura Municipal de São José dos Ausentes.	População do município de São José dos Ausentes	20 Alunos 20 Servidores (professores e técnicos-administrativos)



– Programas Institucionais:

Programa/Projeto	Apresentação	Parcerias	Abrangência	N.º Alunos/Servidores Envolvidos
Programa Alfabetização Solidária/PAS	Participação no Programa Alfabetização Solidária, propondo uma política pedagógica, junto aos alfabetizadores/monitores, dos municípios envolvidos, no intuito de implantar um processo que os capacite a construir uma ação coletiva que compreenda a alfabetização para além das letras, uma via de participação política e consciência social.	Programa Alfabetização Solidária/PAS; Prefeitura Municipal de Itainópolis/PI; Prefeitura Municipal de Centro do Guilherme/MA.	Educadores populares dos municípios de Itainópolis/PI e Centro do Guilherme/MA.	17 Alunos 19 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Programa Universidade Solidária/UNISOL	Desenvolvimento de atividades nas áreas da educação, saúde, produção e comunicação, junto a municípios designados pelo Programa Nacional, através da permanência e atuação da equipe de alunos e servidores, pelo período de 20 dias, durante o recesso acadêmico.	Unidades Acadêmicas da Universidade; Programa UNISOL; Prefeituras Municipais de São Paulo do Potengi/RN, Floresta/PE, Macururé/BA.	População em geral, dos municípios indicados pelo Programa UNISOL.	20 Alunos 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto Bairro Arquipélago	A partir da seleção do Projeto no Edital UNISOL, a comunidade vem sendo trabalhada na perspectiva da sustentabilidade e do fortalecimento das organizações sociais, além do desenvolvimento de ações na área da saúde e educação. Todo trabalho executado leva em consideração o diagnóstico realizado e a participação da população no processo decisório.	Unidades acadêmicas da UFRGS; Programa UNISOL/MEC – SESU; Organizações sociais localizadas nas ilhas do Bairro Arquipélago (Clube de Mães, Escolas, Unidades Sanitárias, Cooperativas, Associações e Organizações comunitárias).	População residente no complexo de Ilhas do Bairro Arquipélago – Porto Alegre.	30 Alunos 7 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto Assentamento 19 de Setembro	O Projeto de desenvolvimento sustentável realizado no Assentamento 19 de Setembro, no município de Guaíba, foi contemplado com três prêmios nos Editais UNISOL. A comunidade local, composta por 35 famílias de agricultores assentados, trabalha enfatizando a produção coletiva e sustentável.	Unidades acadêmicas da UFRGS; Programa UNISOL/MEC – SESU; Assentamento 19 de Setembro – Município de Guaíba.	Famílias de pequenos produtores rurais; Projetos de Assentamento no Estado do Rio Grande do Sul.	10 Alunos 5 Servidores (professores e técnicos-administrativos)



- Iniciativas da Difusão Cultural:

Programa/Projeto	Apresentação	Parcerias/Responsáveis	Abrangência	N.º Alunos/ Servidores Envolvidos
Programa Radiofônico "Conheça a UFRGS"	Divulgação das atividades desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas da UFRGS, junto a milhares de ouvintes do Estado, pelos 1.080 AM da Rádio da Universidade.	Unidades Acadêmicas da Universidade	Toda a comunidade do Rio Grande do Sul e de estados próximos (Paraná e Santa Catarina).	1 Aluno 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"Memória Cultural da Rádio da Universidade"	Resgate, organização e sistematização de documentos e materiais de pesquisa nas diversas áreas culturais, permitindo consulta ao acervo e utilizando a rádio como mais um espaço de referência na divulgação e apoio das atividades culturais.	Unidades Acadêmicas da Universidade	Dirigido à comunidade acadêmica e público em geral.	1 Aluno 3 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto Planetário: "Divulgação e Ensino Não formal de Astronomia"	Projeção de programas de planetário a escolas, durante a semana, e público em geral nos finais de semana.	Planetário José Baptista Pereira	Público em geral e alunos do ensino fundamental, médio e superior, de escolas públicas, privadas e filantrópicas, faculdade e universidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.	3 Alunos 15 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto Selene	Proporciona ao público em geral contato direto com os fenômenos celestes, fornecendo noções básicas de Astronomia.	Planetário José Baptista Pereira	Atividade realizada ao ar livre, no pátio do Planetário, durante um final de semana por mês, destinada ao público em geral.	3 Alunos 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Oficinas de Astronomia: Identificação do Céu	Proporciona ao público noções básicas de orientação no céu em relação às constelações e aos pontos cardeais.	Planetário José Baptista Pereira	Destina-se ao público em geral.	3 Alunos 15 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto Unicultura	Ampliação da utilização de equipamentos e espaços culturais da Universidade, através da apresentação de espetáculos, exposições, palestras e debates, promovendo discussões e reflexões sobre temas atuais em diversas áreas do conhecimento.	Área de Extensão	Destina-se ao público em geral.	3 Alunos 9 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Cultura 12 & 30	Difusão e estímulo à produção cultural da comunidade universitária, a partir do resgate do envolvimento de acadêmicos e servidores. Consolidação de uma programação voltada para a difusão da comunidade em geral, a partir da criação de um espaço de interação/troca de saberes e sentimentos, estabelecendo um espaço de vivência e oferecendo um novo espaço para artistas.	Área de Extensão	Destina-se ao público em geral.	3 Alunos 9 Servidores (professores e técnicos-administrativos)



Programa/Projeto	Apresentação	Parcerias/Responsáveis	Abrangência	N.º Alunos/ Servidores Envolvidos
Sala Redenção	Utilização do ambiente da Sala Redenção, como uma alternativa para novos artistas e como um espaço de apresentação, divulgação e reflexão sobre a produção cinematográfica, principalmente nacional.	Área de Extensão	Destina-se ao público em geral.	3 Alunos 9 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto "Brincando e Aprendendo com Arte"	Desenvolvimento de atividade, envolvendo toda a comunidade universitária que trabalha com qualquer forma de manifestação artística, visando interação com alunos dos ensinos fundamental e médio da rede pública municipal e estadual. A partir da realização de oficinas, é estimulada a criatividade, a participação e a solidariedade, além do respeito às diferenças.	Unidades Acadêmicas da Universidade: FABICO/ Faculdade Biblioteconomia e Comunicação, IA/ Instituto de Artes e FAGED/ Faculdade de Educação.	Atividade dirigida a escolas públicas de Porto Alegre.	23 Alunos 9 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"Cultura e Pesquisa"	Criação de um novo espaço para a difusão e reflexão crítica sobre arte e cultura, mostrando o espaço de pesquisa, criação e produção de bens culturais nas áreas de música, dança, teatro, cinema, artes plásticas, memória e literatura. Ao mesmo tempo em que a UFRGS mostra ao público a riqueza e diversidade da arte e cultura que produz, efetua divulgação, colocando-a à disposição de sua comunidade universitária e dos diferentes seguimentos da sociedade.	Unidades Acadêmicas da Universidade; Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão	Destina-se ao público em geral.	3 Alunos 9 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"Parcerias Musicais"	Difusão da música erudita para o grande público a partir da realização de concertos periódicos, com entrada franca. Abertura de espaço para a apresentação artística da Universidade, valorizando obras de compositores gaúchos, além de mestres na música erudita nacional e internacional.	UFRGS; OSPA/Orquestra Sinfônica de Porto Alegre; FUNDARTE/ UNISINOS/Universidade do Vale dos Sinos.	Destina-se ao público em geral.	3 Alunos 9 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
"Observatório Educativo Itinerante"	Aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizado de ciências em nível médio, através da implantação de cursos itinerantes cobrindo tópicos de astronomia e áreas afins.	Instituto de Física e Observatório Astronômico; Escolas da Rede pública e privada	Professores e alunos da rede escolar pública e privada do Estado do Rio Grande do Sul.	2 Alunos 4 Servidores (professores e técnicos-administrativos)

Programa/Projeto	Apresentação	Parcerias/Responsáveis	Abrangência	N.º Alunos/ Servidores Envolvidos
"Projeto Prelúdio"	Direcionado à comunidade, oferecendo condições para a realização de experiências de apreciação, execução e composição musical, instrumentalizadas para a leitura e escrita musical, a partir de um currículo mínimo flexível, com respeito e atenção ao ritmo do processo individual dos alunos.	Instituto de Artes	Crianças e adolescentes da comunidade em geral, com idades entre 5 e 17 anos.	10 Alunos 3 Servidores
Museu Universitário	Divulgação do acervo que o Museu tem sob a sua guarda, resultado de pesquisas efetuadas e transformadas em exposições e mostras. Processamento histórico das bases documentais administradas pelo museu, preparando-as para integrarem os bancos de dados.	Unidades Acadêmicas da UFRGS	Comunidade em geral, com prioridade para alunos e professores da rede escolar pública e privada do Estado do Rio Grande Sul.	10 Alunos 4 Servidores
"Grupo Montevideú"	Intercâmbio Cultural entre as Universidades que compõe o Grupo, difundindo a produção acadêmica de cada uma delas.	12 Universidades do Grupo Montevideú: países Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e México	População acadêmica e comunidade em geral.	3 Alunos 9 Servidores



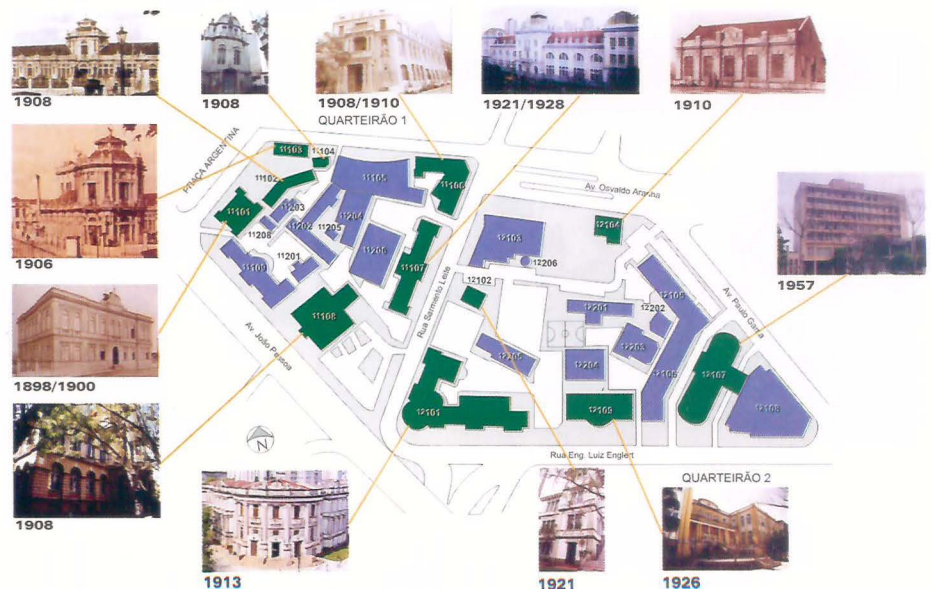
– Preservação dos Prédios Históricos:

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul possui um acervo edificado de prédios históricos que exhibe uma arquitetura monumental das mais significativas no contexto urbano de Porto Alegre, datado do fim do século XIX, destacando-se pela sua importância histórica, estética excepcional, imponência, significação plástica e funcionalidade.

Perfeitamente incorporados à malha urbana da capital, os prédios históricos da UFRGS se converteram em pontos de referência cultural, devido à indiscutível qualidade arquitetônica, pois são representantes do neoclássico, *art nouveau* e ecletismo.

A nítida deterioração e risco de eventuais perdas desse patrimônio justificou o Projeto de Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS, com a recuperação do conjunto e de seus espaços internos para uma adequada reutilização, despertando a consciência da comunidade para a preservação e valorização desse patrimônio cultural.

As primeiras obras de restauração e adequação envolveram o antigo prédio dos Curtumes e Tanantes, construído entre 1910 e 1913, destinado hoje para a sede do Museu da UFRGS; o prédio do Observatório Astronômico, construído entre 1906 e 1908; e, o prédio da Rádio da Universidade, construído entre 1920 e 1922.



CAMPUS CENTRO / Quarteirão 1 e Quarteirão 2

– Colaborações para os Investimentos Sociais:

Preservação do Patrimônio Histórico – doações - R\$	2000	2001
Servidores Ativos	34.909	31.877
Servidores Inativos	13.933	12.524
Alunos	93	859
Ex-alunos	32.750	18.445
Pessoas Físicas Externo	55.531	53.422
Pessoas Jurídicas	150.290	314.705

Os estudos, projetos e obras que constituíram o Projeto de Resgate do Patrimônio Histórico, foram executados por equipes interdisciplinares, compostas de funcionários, especialistas e estudantes, que transformaram a Secretaria do Patrimônio Histórico num laboratório de pesquisa e educação patrimonial.

No que se refere à captação de recursos, vale destacar que o Projeto teve a colaboração de servidores, ativos e inativos, alunos, ex-alunos, pessoas físicas da comunidade e, principalmente, de pessoas jurídicas, alcançando o montante de R\$ 150.290,00, em 2000, e de R\$ 314.705,00, em 2001.

– Impacto social dos investimentos:

No ano de 2000, foi criada a Secretaria do Patrimônio Histórico para dedicar-se com exclusividade à coordenação e execução dos projetos arquitetônicos de recuperação e revitalização dos prédios, bem como estabelecer estratégias de mobilização da comunidade para a captação de recursos de diferentes segmentos da sociedade, despertando a consciência da comunidade para a preservação e valorização desse patrimônio cultural.

A participação da sociedade comprova o reconhecimento da Universidade enquanto um bem público, a valorização dos aspectos históricos e culturais, a respeitabilidade da UFRGS perante à sociedade mais ampla, fazendo com que sentimentos de pertencer a essa história fossem constantemente identificados por empresários, ex-alunos e alunos, servidores inativos e ativos, e a população em geral.

GOVERNO E SOCIEDADE

Liderança e Influência Social

A UFRGS, enquanto representante de uma comunidade acadêmica contemporânea, é chamada a participar de associações, conselhos e fóruns organizacionais, contribuindo na elaboração de propostas de interesse público e caráter social. Dentre as instâncias de representação, destacam-se:

- Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente (respondendo pela Secretaria Executiva da Coordenação do Fórum, durante 2000/2001);
- Fóruns Mundial, Nacional e Regionais de Educação e dos CONEDs (Congressos Nacionais de Educação);
- Fórum Social Mundial desde a sua primeira edição, apresentando trabalhos, participando de discussões e promovendo e sediando oficinas;
- Rede UNITRABALHO, participando dos Congressos e Encontros, promovendo Cursos e Assessorias, ações que compõem a construção de uma rede de estudo, pesquisa e extensão sobre os “Mundos do Trabalho”;
- Conselho Municipal e Conselho Estadual de Meio Ambiente;
- Comitê de Gerenciamento Ambiental de Bacias Hidrográficas;
- Conselho para Gerenciamento da Reserva de Itapuã;
- AUGM – Associação de Universidades Grupo Montevideu;
- ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior;
- CEI – Conselho Estadual do Idoso;
- COREDES – Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Metropolitano e Delta do Jacuí);
- Fórum de Pró-Reitores de Extensão;
- Fórum de Pró-Reitores de Graduação;
- Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e de Pós-Graduação;
- Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração;
- Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos;
- Representante suplente do Ministério de Educação no Conselho Regional do SENAI/RS;
- Comitê Gaúcho de Ação da Cidadania;
- Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia;
- Porto Alegre Tecnópole;
- Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias;
- Comissão de Avaliação do Programa Universidade Solidária;
- Conselho de Diretores das Escolas Técnicas Federais do Brasil;
- Conselho Nacional dos Direitos dos Colégios de Aplicação do Brasil.

A Universidade contabilizou resultados com distinção na sociedade, nacional e/ou internacional, e que de certa forma reforça a liderança na condução de assuntos de relevância nos meios acadêmicos, produtivos, culturais, políticos e sociais, dos quais se destacam:

– Premiação:

- Premiação de aluno do mestrado : Prêmio ABEQ – Mais uma vez o Departamento de Engenharia Química da UFRGS se destacou no meio acadêmico brasileiro pela conquista do primeiro lugar, na categoria de mestrado, do Prêmio Nacional de Pós-graduação, junto à Associação Brasileira de Engenharia Química, patrocinado pela OPP/Petroquímica;

- Recebimento de medalha: a reitora recebe a medalha “Negrinho do Pastoreio” pelo seu destacado desempenho em favor da cultura gaúcha;

- Classificação: conquista do segundo lugar no Prêmio Jovem Cientista com pesquisa sobre novos métodos da educação;

- A UFRGS foi a grande vencedora do Prêmio FAPERGS 2001: dos 15 premiados, 8 são da Universidade. O prêmio é concedido anualmente a pesquisadores de reconhecido mérito em sua área que, com trabalhos desenvolvidos

nos últimos cinco anos, tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, econômico ou cultural do Estado;

- Professor da UFRGS, do Departamento de Engenharia Civil, foi o primeiro sul-americano a receber o Prêmio Telford Prize. Este prêmio é concedido desde 1835, pelo Instituto de Engenharia Civil da Inglaterra aos autores dos melhores artigos publicados em revistas especializadas inglesas.



Premiação “Negrinho do Pastoreio”.

– Avaliação:

- Os resultados do Exame Nacional de Cursos, o Provão, divulgados em dezembro, colocaram a UFRGS na posição de liderança nacional entre as universidades federais. Dos 20 cursos avaliados, 17 alcançaram nota A. Além disso, três cursos oferecidos pela UFRGS obtiveram o conceito mais alto do Brasil: Psicologia, Pedagogia e Engenharia Química;
- A UFRGS é a primeira entre as instituições federais de ensino superior no Brasil no conjunto das áreas da pós-graduação, conforme divulgação da CAPES em agosto de 2001, relativa ao triênio 1998-2000.

– Participação:

- Representação: equipe de 4 acadêmicos da UFRGS representaram a única universidade brasileira inscrita no Eighth Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot, na Faculdade de Direito da Universidade de Viena, que enfrentaram colegas de direito de 32 países e 94 universidades em simulação de arbitragem comercial internacional;
- Centro de Biotecnologia da UFRGS, cumpriu a primeira etapa de suas responsabilidades na rede virtual de laboratórios que realizam o seqüenciamento de genes da bactéria *Chromobacterium violaceum*, dentro do Projeto Genoma Brasileiro;
- Aprovação de 48 dos 83 projetos gaúchos do Plano Sul de Pesquisa. Este programa, conveniado com o CNPq e a FAPERGS, busca atender as necessidades específicas da região sul do País;
- Debates abertos sobre temáticas de relevância pública:

A UFRGS, como instituição pública e referência acadêmica, constitui no âmbito de suas unidades de ensino, *Núcleos Interdisciplinares* sobre temáticas de relevância e participa de debates, oficinas, workshops, congressos, seminários e outros eventos, disseminando seu acervo de discussões e reflexões produzidos em suas diferentes unidades, compartilhando com a sociedade a pluralidade de idéias.

Os Núcleos Interdisciplinares são espaços institucionais multidisciplinares que abrigam ações de ensino, pesquisa e extensão, em temas considerados novos, emergentes na sociedade, e que ainda não possuem uma inserção consolidada nos fazeres e saberes do cotidiano acadêmico.

Como exemplo, conta com a atuação do Núcleo de Educação Alimentar e Saúde que preconiza trabalhar questões relativas a alimento-alimentação sob o enfoque interdisciplinar de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, em articulação com interesses comunitários. Desenvolve suas atividades em consonância com os Fóruns Técnicos de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável,

instalados regionalmente no Rio Grande do Sul, com o apoio do Comitê Gaúcho de Ação da Cidadania;

- Elaboração, execução e aperfeiçoamento de políticas públicas universais:

A Universidade mantém efetiva interlocução com executores das políticas públicas em diversos fóruns e organizações e, conforme as demandas das diferentes esferas do poder público, articula e problematiza a concepção e a formulação de políticas, em especial aquelas que fazem interface com a educação. Esta problematização visa efetivar políticas que possam concretamente responder aos anseios da população e ao que é preconizado nas legislações pertinentes.

Na área acadêmica também oferece cursos de atualização e de especialização sobre processos e estratégias para a implantação e desenvolvimento de políticas públicas, em especial, nas áreas de saúde, de trabalho e sustentabilidade, de educação (ensino básico e profissionalizante), e em outras áreas de idêntica importância.

– Programas de Extensão Universitária conveniados
com órgãos governamentais e não-governamentais:

Programa/ Projeto	Apresentação	Parcerias/Responsáveis	Abrangência	Nº alunos/servidores envolvidos
Projeto: “Módulo de formação em produção coletiva, solidária e autogestionária”	Promoção de alternativas de trabalho autogestionário e geração de renda, baseada na Economia Popular e Solidária, através da vivência em processo de produção coletiva, favorecendo a inserção social de jovens em situação de vulnerabilidade pessoal e social.	Unidades Acadêmicas da UFRGS; Governo do Estado do Rio Grande do Sul – (Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social e Secretaria de Administração e Recursos Humanos).	Adolescentes de 16 a 21 anos, egressos do Programa Integrado de Profissionalização – Gráfica e Marcenaria, da CORAG – (Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas).	12 Alunos 4 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
“Projeto de Economia Popular e Solidária UFRGS/ SEDAI”	O projeto preconiza o fomento à implantação e manutenção de 65 iniciativas de economia solidária, ligadas a associações de moradores, sindicatos e grupos associativistas.	Unidades Acadêmicas da UFRGS, através do Núcleo Interdisciplinar de Economia Popular e Solidária; Governo do Estado do Rio Grande do Sul (SEDAI).	Participantes dos Sistemas de associações e cooperativas solidárias.	12 Alunos 8 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto “Talento Jovem”	Assessoria e acompanhamento de educadores envolvidos na proposta de formação profissional de jovens com idade entre 16 e 24 anos, com baixa escolaridade, que se encontram em situação de exclusão social e tutelados pelo Juizado da Infância e Juventude.	Unidades Acadêmicas da UFRGS; Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social); Juizado da Infância e Juventude; Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.	Educadores	5 Alunos 20 Servidores (professores e técnicos-administrativos)
Projeto “Pró-Mar de Dentro”	Proposta de ação de desenvolvimento rural ecologicamente sustentável e preservacionista, a partir da articulação interinstitucional dos agentes de apoio e fortalecimento das bases de produção e da verticalização.	Unidades Acadêmicas da UFRGS; Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social); Juizado da Infância e Juventude; Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.	População dos Municípios de Mostardas e Tavares.	30 Alunos 2 Servidores (professores e técnicos-administrativos)

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

A UFRGS, como uma organização ambientalmente responsável, procura minimizar os impactos negativos e amplificar os positivos em seu meio. Age de modo a propiciar a manutenção e melhoria das condições ambientais, atenuando ações próprias potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando para outras organizações as práticas e conhecimentos acumulados neste sentido.

Educação Ambiental: Área de Produção Acadêmica

- Atlas Ambiental de Porto Alegre: o Atlas Ambiental, elaborado em 1999, constitui-se de um livro de pesquisa e uma ferramenta para a educação ambiental, utilizado de forma permanente, tanto por professores, como por técnicos da área;



- Oferta de cursos anuais de extensão para técnicos de nível médio na área ambiental;
- Oferta de cursos de Pelotão Ambiental em nível de especialização;
- Programas de Pós-Graduação – mestrado e doutorado em Ecologia – Ciências ambientais / Ecologia de Paisagem;
- Intercâmbio para o desenvolvimento de linhas de pesquisa com contribuição ao planejamento e gestão das questões ambientais;
- Cursos de Extensão em Educação Ambiental para professores de ensino fundamental e médio;
- Programa de Educação Ambiental Vivenciada: constituído de uma orientação técnica pedagógica, baseada na visão global e transdisciplinar da Educação Ambiental, por intermédio de Caminhadas Ecológicas orientadas em roteiros de trilhas interpretativas, conduzidas por monitores/guidas de reservas ambientais.

Gerenciamento do Impacto Ambiental

- Programas para as vilas do entorno do Campus do Vale para saneamento das águas;
- Programas integrados para ataque ao impacto ambiental e auto-sustentação: Ecoturismo, Educação Ambiental e Atividades de Lazer;
- Programa de Gestão Ambiental da Gráfica da Universidade que visa buscar soluções adequadas e de viabilidade econômica para os resíduos gerados, a coleta e o encaminhamento de efluentes ao terminal de resíduos, lavanderia especializada na higiene de toalhas industriais usadas em produtos tóxicos, separação de lixo e reaproveitamento de produtos químicos;
- GAREA – Grupo de Educação Ambiental – formado por estudantes extensionistas e servidores da UFRGS, criado no ano de 2000 com o objetivo de promover a discussão com diferentes comunidades, contando com subsídios teóricos e práticos para a efetivação de ações que respondam por demandas identificadas, para que universitários e população, de forma conjunta, apontassem alternativas, propondo, articulando e executando ações. A dinâmica das reuniões para a discussão das atividades a serem desenvolvidas inclui o estudo de suportes teóricos que servirão de subsídios para o planejamento das ações. Dentre alguns temas que já foram trabalhados pelo Grupo com a comunidade, destacam-se: agroecologia; a problemática do lixo e água na sociedade atual; interdisciplinaridade, direitos humanos e meio ambiente; biodiversidade; lixo e reciclagem; agricultura, agrotóxicos e vida; áreas de preservação ambiental; metodologia de ensino em educação ambiental e produção orgânica;

- Criação do “Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos”, órgão auxiliar vinculado ao Instituto de Química, criado no dia 27 de abril de 2001 por intermédio da Decisão 44/2001, do Conselho Universitário.

Conhecimento sobre o Impacto no Meio Ambiente

- Estudos sobre impactos e auxílios a outras instituições: avaliação dos impactos para implantação de indústrias; energia e meio ambiente; extração do carvão; termoelétrica; reserva ecológica.
- Estudos na área da ecologia de paisagem para identificar a velocidade do avanço da população sobre os recursos naturais, com vistas a subsidiar o planejamento urbano;
- Zoneamento Ambiental do Município de Porto Alegre e definição de unidades de Paisagem na Bacia do Dilúvio, contribuindo para a gestão ambiental de Porto Alegre.

Relacionamento ético e dinâmico com os órgãos de fiscalização

- Intercâmbio com órgão fiscalizador do Estado na área da proteção ambiental, mantendo cursos para seus servidores, bem como, assistência técnica, quando solicitado;
- Campanhas, projetos e programas de educação ambiental desenvolvidos sob a coordenação da UFRGS;
- Projetos na área de preservação ambiental: no município de São José dos Ausentes, envolvendo professores, técnicos-administrativos e alunos de várias Unidades. O Grupo vem trabalhando na região visando a implantação de uma proposta de desenvolvimento sustentado, tendo como referência o turismo rural e ecológico. O trabalho foi iniciado em 1994, envolvendo uma população de 3.115 pessoas;
- Desenvolvimento de ações que visam a Educa-



ção Ambiental, o Ecoturismo e o Desenvolvimento Sustentável, na perspectiva da geração de trabalho e renda, organização comunitária e melhoria da qualidade de vida nas Ilhas do Bairro Arquipélago, em Porto Alegre, contando com a participação da população residente. O trabalho preconiza ainda a aproximação e interação dos docentes, discentes e técnicos-administrativos extensionistas da Universidade e vem sendo feito por intermédio das organizações sociais e comunitárias existentes (Cooperativas, Clube de Mães, Unidades Sanitárias, Escolas), com uma repercussão na população de, aproximadamente, 5.000 habitantes;

- Na Estação Experimental Agronômica, localizada no município de Eldorado do Sul, a Universidade possui áreas de preservação ambiental destinada ao estudo de Ecologia. Oferece cursos de qualificação para órgãos atuantes na área, tais como, Sindicatos Rurais, EMATER, SENAR, e outros;

- O CECLIMAR – Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos – órgão localizado no município de Imbé, desenvolve programas de extensão que transmitem informações técnico-científicas e culturais à comunidade, com ênfase na Educação Ambiental.

Processos e investimentos na atualização tecnológica, pesquisa e desenvolvimento de novos serviços

O Programa de Gestão Ambiental da Gráfica da UFRGS atende às exigências da legislação ambiental vigente no Brasil, e consiste na melhoria do processo de produção, na higienização do material de limpeza, na adequada coleta e descarte de resíduos com repercussões na diminuição de custos. O processo teve início na busca de melhorias nas condições administrativas e produtivas do setor, incluindo a qualificação do atendimento ao cliente, focalizando, inicialmente, a questão ambiental, em razão do setor gráfico ser um dos setores que mais gera resíduos. A primeira medida foi a distribuição de grandes cestos de lixo em todos os departamentos para coleta seletiva, e contratada empresa, licenciada pela FEPAM, que instalou recipiente para depósito de lixos selecionados, com recolhimento sistemático, estendendo esse sistema de coleta a laboratórios de outras unidades.

Também foi providenciada a substituição de equipamentos para revelação, o qual evita a exposição do operador ao contato direto com os produtos utilizados neste processo, permitindo ainda seu reaproveitamento, além de não ocasionar perdas de chapas mal reveladas, representando significativa economia. Para a higienização das toalhas especiais para absorção de graxas, óleos, tintas e resinas usadas principalmente no setor de impressão, foi contratada uma lavanderia especializada, que garante a higiene necessária.

Ainda foi constituída comissão interna com o objetivo de elaborar estudo para redução do consumo de energia elétrica nas dependências da Universidade, resultando, de imediato, na substituição e no uso racional de lâmpadas, sem descuidar das questões de iluminação vinculadas à segurança dos campi.

– Consumo de Recursos:

Indicadores	2000	2001
Consumo anual de energia (kwh)	*	22.381.158
Consumo anual de energia por membro da comunidade universitária	*	648,52
Consumo anual de água (m ³)	480.482	477.744
Consumo anual de água (m ³) por membro da comunidade universitária	1,23	1,18
Consumo anual de combustíveis fósseis: gasolina/diesel /álcool (l) óleo combustível (ton.) gás (GLP/GNV) (m ³)	42.646	40.850

* dado não coletado



INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A UFRGS possui uma constante interação com a sociedade fornecendo as condições necessárias para a valorização e transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado em seu âmbito. Possui um gerenciamento efetivo e especializado das ações revestido de um caráter não só inovador, mas também de novidade no meio acadêmico, o qual exige novas competências e novas formas de viabilização de apoio institucional. Esse apoio institucional inclui as seguintes atividades:

- negociação e formalização contratual de projetos de interação universidade-empresa;
- atendimento a demandas tecnológicas empresariais;
- proteção e registro da propriedade intelectual;
- comercialização de tecnologia e licenciamento de patentes;
- eventos de difusão tecnológica;
- informação tecnológica;
- incubação de empresas emergentes de base tecnológica;
- incentivo ao empreendedorismo;
- participação em projetos multiinstitucionais de desenvolvimento local e regional.

Para viabilizar sua concretização, a área de transferência de tecnologia, estrutura-se em três eixos, a saber:

- interação e transferência de tecnologia: mantém interface com o setor produtivo, o aten-

dimento de demandas empresariais, a gestão de consultorias tecnológicas, o apoio aos pesquisadores na confecção de convênios e contratos, bem como no registro de patentes, marcas, “software” e registro de propriedade intelectual;

- organização, integração e coordenação de ações e de serviços comuns desenvolvidos pelas diferentes incubadoras setoriais da Universidade, como também apoio à criação de empreendimentos de base tecnológica, denominada Rede de Incubadoras Tecnológicas da UFRGS;

- Projetos Multiinstitucionais, com o apoio e promoção de ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico, a interface com o setor produtivo e a participação de projetos multiinstitucionais vinculados à Ciência, Tecnologia e Inovação.



Incubadoras	1997	1998	1999	2000	2001
N.º de Incubadoras	01	01	01	01	02
N.º de novas empresas incubadas	10	5	1	1	1
N.º de empresas em incubação	10	10	7	6	6
N.º de empresas Graduadas	-	3	2	1	1
N.º de empresas sem sucesso	-	5	1	0	0

Incubadora em atividade	Serviços	Empresas Incubadas
IE - Cbiot-Incubadora Empresarial do Centro de Biotecnologia	<p>- Busca estabelecer, desenvolver e consolidar pequenas empresas e projetos tecnológicos em Biotecnologia e setores afins, e ampliar e manter a interface ciência-indústria.</p> <p>- Apoiar empresas voltadas a prestação de serviços de consultoria e assessoria na área da saúde, agroindústria e meio ambiente.</p> <p>- oferece treinamento de pessoal qualificado nas metodologias modernas de biotecnologia para atender a demanda industrial de substituição de produtos importados, ou ainda indisponível no mercado nacional.</p>	<p>TECFARM – Tecnologia Química Farmacêutica Ltda.;</p> <p>PIRISA PIRETRO INDUSTRIAL Ltda.;</p> <p>GENOTOX – Laboratório de Genotoxidade.</p>
CEI - Centro de Empreendimentos do Instituto de Informática	<p>É uma incubadora de base tecnológica que visa a disseminação da cultura empreendedora e a formação de novos empreendimentos em tecnologia da informação (desde 1993). A partir de 1996, passou a ser Gestor do Programa Gênesis/Softex2000, localizado no Instituto de Informática, beneficiando-se de seu constante crescimento e inovação tecnológica, assim como do público de alunos e professores capacitados.</p>	<p>-AMOK ENTRETENIMENTO SOFTWARES E SERVIÇOS Ltda.;</p> <p>-GEMINI INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS Ltda.;</p> <p>-COMPUTER ID SOLUÇÕES COM CARTÕES INTELIGENTES Ltda.;</p> <p>-PLANCTA MIDIA DIGITAL Ltda</p> <p>-NOLOGY SOFTWARES Ltda.;</p> <p>-SURYA TECNOLOGIA E SERVIÇOS Ltda.</p>

Incubadoras em implantação	Serviço	Parceria
<p>-ITACA – Incubadora Tecnológica Empresarial de Alimentos e Cadeias Agroindustriais</p> <p>-ICTA – Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos</p>	Gestão da cadeia agroindustrial	CEPAN - Centro de Pesquisas em Agronegócios

Incubadoras em criação	Serviços	Parceria
-ITM/CDTF – Incubadora Tecnológica de Medicamentos do Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Produtos Farmacêuticos Faculdade de Farmácia	Atuação fundamentada numa concepção integrada das áreas de desenvolvimento, gestão da qualidade e incubação de empreendimentos na área farmacêutica. A proposta é atender empresas de base tecnológica com foco em tecnologia farmacêutica.	CIENTEC – Fundação de Ciência e Tecnologia
-Incubadora Tecnológica Héstia Centro de Tecnologia da Escola de Engenharia	Abrigará empresas onde a inovação tecnológica, em produtos e/ou processos, represente o foco do negócio na busca da competitividade no mercado. As linhas de atuação da incubadora serão nas áreas de Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, apoiando o atual e bastante desenvolvido parque industrial do Estado.	
-ITIF – Incubadora Tecnológica do Instituto de Física	Idealizado para ampliar as possibilidades de inserção no mercado de egressos de graduação e pós-graduação e, consolidar as ações de transferência da inovação gerada em seus laboratórios, para os mercados gaúcho e brasileiro. Apoiará prioritariamente as iniciativas capazes de impactar os setores: eletro-eletrônico e metal-mecânico.	
-ITR – Incubadora Tecnológica de Reciclagem Escola Técnica da UFRGS	Apoio a empresas que venham a trabalhar com o gerenciamento de resíduos dentro de uma região específica, visando o aproveitamento de resíduos como matéria-prima para a indústria, voltando para o consumidor na forma de produto economicamente viável e criação de processos diferenciados usados na reciclagem.	

A UFRGS, além de acompanhar e apoiar as atividades dessas incubadoras, também atua na criação e desenvolvimento de uma cultura do empreendedorismo em seu meio, incentivando as iniciativas na área. Uma das estratégias institucionais utilizadas é a organização de Maratonas de Empreendedorismo, cujo objetivo é o de disseminar essa cultura na comunidade universitária, estimular e dar ferramentas adequadas ao desenvolvimento do futuro negócio, incentivar a vocação profissional no sentido da geração de novos empreendimentos e garantir bons projetos para as incubadoras da UFRGS. A Maratona de Empreendedorismo têm como público-alvo a comunidade universitária – alunos da escola técnica, de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos.

Também propicia formação específica de técnicos pertencentes ao seu quadro, visando a estabilidade no gerenciamento das incubadoras. Para o fortalecimento da área estabelece ações de parcerias com o SEBRAE e a CRP – Companhia de Participações.

A UFRGS, nas suas relações externas, com vistas a assegurar a participação em projetos multiinstitucionais, desenvolve ações conjuntas com:

- Projeto Porto Alegre Tecnópolis - PAT;
- Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC;
- Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – COMCET;
- Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia;
- Parque Tecnológico Cidade Saúde;
- Condomínio de Empresas Eletrônicas e Informática do Quarto Distrito - CETEC;
- Centro de Excelência em Tecnologia Avançada – CETA;
- Grupo Montevideu – Desenvolvimento Tecnológico;
- Rede Inovar;
- Câmaras Setoriais.

PATENTES

Patentes	Estágio	País	Aplicação
Vacina contra carrapato	depósito 26/08/97	Brasil	Industrial: o antígeno pode ser utilizado como vacina para prevenir a infestação, isoladamente ou em conjunto com outros antígenos.
Clonagem de plantas adultas selecionadas de <i>eucalyptus</i> ssp pelo processo de regeneração <i>in vitro</i> por embriogênese somática	depósito 10/06/98	Brasil África do Sul	Industrial: clonagem de plantas adultas, valendo-se de material selecionado a partir de <i>Eucalyptus</i> ssp, valendo-se para tal do processo de regeneração <i>in vitro</i> por embriogênese somática.
Atuador planar (motor XY)	depósito 15/04/99	Brasil	Industrial: O atuador planar XY poderá ser utilizado para o posicionamento de peças em máquinas CNC, movimentação de wafers semicondutores, movimentação de magazines de peças, movimentação de amostras em laboratórios de análises químicas, entre outras aplicações.
Protease Aspártica ou peptídeos derivados utilizados para imunização contra o carrapato	depósito 05/08/99	Brasil	Industrial: o antígeno pode ser utilizado como vacina, isoladamente ou em conjunto com outros antígenos, para prevenir a infestação por carrapatos de bovinos e outras espécies de animais.
Processo de Clareamento de manchas e ação fungicida e bactericida em grãos e sementes	depósito 06/10/99, concedida 30/07/2002 e licenciada	Brasil	Industrial: Obtenção de grãos com padrões de qualidade do mercado externo, evitando a quebra de grãos que ocorre no processamento de descasque e eliminando fungos produtores de micotoxinas. No caso da cevada, a diminuição de fungos durante o processo de malteação permite aumentar a qualidade do malte.
Processo de secagem de suspensões coloidais de nanocápsulas e nanoesferas poliméricas por aspersão	depósito 22/11/99 no Brasil e em 21/11/2000 na França	Brasil França	Industrial: A tecnologia de nanoencapsulação assume, na atualidade, uma das alternativas viáveis para o desenvolvimento de novas formulações, visto que possibilita, de maneira racional e efetiva, o aumento da eficácia terapêutica de substâncias ativas já utilizadas corretamente no tratamento de grande variedade de doenças. Esta tecnologia de compartimentalização de substância possibilita o isolamento e a manutenção de substâncias ativas no interior e/ou superfícies das nanoestruturas, com dimensões variáveis, na faixa de nanômetros, de acordo com a metodologia de obtenção utilizada. Os nebulizados de nanocápsulas ou nanoesferas obtidos poderão ser empregados para a preparação de várias formas farmacêuticas com diferentes finalidades terapêuticas, dependendo do fármaco incorporado. Os nebulizados poderão constituir-se em pós de administração oral extemporânea, em material de enchimento de cápsulas de gelatina dura ou, ainda, em comprimidos.
Amplificador de forças	depósito 24/12/99 co- titularidade com a OPP Química S/A	Brasil	Industrial: Equipamento para magnificar a força num sistema de pistões através da aplicação do princípio de pascal de modo que a força aplicada no pistão primário é multiplicada no pistão secundário através da pressão transmitida por um fluido hidráulico.
Viscosímetro por interferometria óptica em plataforma giratória	depósito 10/05/2000	Brasil	Industrial: Equipamento que permite medir a viscosidade de fluidos através de um método óptico, gerando medidas precisas mesmo de amostras de volumes de alguns microlitros com um mínimo de contato da instrumentação com a amostra.

Patentes	Estágio	País	Aplicação
Uso de alopurinol em transtornos psiquiátricos	depósito 05/06/2000	Brasil	<u>Industrial:</u> Novo uso do alopurinol como medicamento para o tratamento de transtornos psiquiátricos como esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtornos de ansiedade, síndromes demenciais além de alterações comportamentais como agitação, agressividade, impulsividade e insônia.
Processo para obtenção de extratos de <i>Achyrocline satureioides</i> e produto obtido	depósito 12/07/2001	Brasil	<u>Industrial:</u> O produto pode ser utilizado como medicamento, tanto de uso sistêmico visando o tratamento de distúrbios gastrintestinais decorrentes da má digestão, como antiinflamatório. Pela via tópica sobre a pele, o produto apresenta potencialidade para uso no tratamento de herpes.
Transdutor magnético de posição linear - régua magnética	depósito 08/11/2001	Brasil	<u>Industrial:</u> sistemas que requeiram medida de posição linear com excursão limitada, com aplicação em máquinas, ferramentas, sistemas de posicionamento, mesas de medição, mesas xy, etc.
Processo de produção de peptídeo entomotóxico da canatoxina	depósito 06/06/2000	Brasil	<u>Industrial:</u> O pepcanatox, em função de sua estabilidade, atividade tóxica e amplo espectro de ação, possui alto potencial como bioinseticida, em particular contra pragas de lavouras.
Piezômetro auto-obturante	depósito 29/08/00	Brasil	<u>Industrial:</u> equipamento para sondagem para realização de ensaios de condutividade hidráulica <i>in situ</i> em diversas profundidades; monitoramento do perfeito selamento, da profundidade de interesse, com base na pressão de contato entre a unidade inflável e as paredes do furo de sondagem.
Processo de produção de antígeno recombinante para imunodiagnóstico de hidatidose	depósito 13/10/2000 no Brasil e 01/04/2001 no Uruguai co-titularidade com a Universidade da República do Uruguai	Brasil Uruguai	<u>Industrial:</u> imunodiagnóstico de grande utilidade em diagnóstico clínico, controle de pacientes durante e após tratamento e estudos epidemiológicos para detecção de infecções com a fase larval de <i>E. granulosus</i> .
Processo de reciclo de catalisadores homogêneos em sistemas líquidos bifásicos contendo polímero e solvente orgânicos	depósito 10/11/2000 - co-titularidade com a UNICAMP	Brasil	<u>Industrial:</u> hidrogenação de olefinas e óleos vegetais, compostos aromáticos e heteroaromáticos, hidrossililação e metátese de olefinas, dienos e polienos, oligomerização e polimerização de olefinas, que constituem-se em importantes reações para a produção de insumos para a indústria petroquímica.
Equipamento e processo para tratamento e reciclagem de água de lavagem de veículos	depósito 28/11/2000	Brasil	<u>Industrial:</u> Equipamento e processo para o tratamento e reciclagem de água de lavagem de veículos e efluentes similares, tais como aqueles contendo óleos, sólidos em suspensão, colóides, fibras ou microorganismos, apresentando uma performance que elimina até 90% da turbidez da água de lavagem de veículos.

– Softwares da UFRGS registrados:

Nome	Registro	Descrição
TERMDic	9800317-0, em 09/11/98	Dicionário de termos jurídicos na área de Direito Ambiental.
REVOX	9800357-4, em 18/12/98	Sistema que permite automatização e controle de operações através do uso da voz.
LLT Controlador Preditivo Não Linear	0004134-6, em 14/11/2001 co-titularidade com a OPP Química S/A	Controle de processos de uma planta industrial.
EQUITEXT – Escrita Colaborativa via web	0004139-2, em 22/11/2001	Permite que pessoas distanciadadas geográfica, física e temporalmente possam, em equipe, escrever textos através da Web. Proporciona um ambiente onde textos podem ser criados de modo colaborativo/cooperativo, por participantes previamente cadastrados, que comunguem dos mesmos princípios do fazer coletivo via Web, por meio da linguagem escrita.
ARIDICOM	0004399-0, em 24/04/2002	Possibilita armazenar imagens médicas obtidas no formato DICOM (formato padrão de imagens médicas em equipamentos de diversos fabricantes) para serem recuperadas, posteriormente com base em informações associadas a estas imagens e/ou informações obtidas na fase da interpretação destas imagens.

– Marcas registradas da UFRGS:

Marca	Registro	Data
UFRGS - Marca nominativa	817662111	06/12/93
READ – Revista Eletrônica da Administração	819119180	Data: 01/02/96
O Novo Direito Internacional	822364182	16/12/99
UFRGS – Marca Figurativa	824122623	05/09/01
UFRGS – Marca Mista	824122615	05/09/2001
P.S. Empresa Júnior	824343700 (classe 41) e 824343719 (classe 42)	12/12/01

– Cultivares da UFRGS Registrados:

Detentor	Nome	Cultivar	N.º Ref.	Data
0133	Universidade Federal do Rio Grande do Sul Departamento de Plantas de Lavoura - cx. postal 776 91501-970 - Porto Alegre - RS Fone: 51 33166575	UFRGS 7	02306	13/05/1999
		UFRGS 14 (Amiga) UFRGS 15 (Tio Valdo) UFRGS 16 (Butiá)	01769	22/04/1999
		UFRGS 18	01774	22/04/1999
		UFRGS 10	01777	22/04/1999
		UFRGS 17	01775	22/04/1999
		UFRGS 19	02304	13/05/1999
			02305	13/05/1999
			05670	07/08/2000
0369	Luiz Carlos Federizzi R. Gomes Jardim, 1150 apto. 105 90620-130 - Porto Alegre - RS Fone: 51 32232239	URS-01/08/2001	10371	01/08/2001
		URS-21	10372	01/08/2001
		UFRGS 19	10374	01/08/2001
		URS-22 Londrina	10373	

C OMPROMISSO COM O FUTURO

Compromisso com as Crianças

– Erradicação do Trabalho Infantil:

A UFRGS participa do Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente, sendo que em 2000/2001, ocupou a Secretaria Executiva do referido Órgão.

– Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social:

São desenvolvidas diferentes ações de capacitação de Educadores Sociais engajados em programas de atendimento a crianças e adolescentes em conflito com a lei e/ou em situação de vulnerabilidade social, aproximando a reflexão de experiências concretas com referências teóricas sobre a temática, assim como a integração de ações em desenvolvimento na área da infância e da juventude na perspectiva de novas intervenções sociais.

Valorização da Terceira Idade

A realização de Encontros sobre Viver Melhor na Melhor Idade, destinado a servidores ativos e inativos com mais de sessenta anos, tem proporcionado momentos de descontração e convivência social, contribuindo para melhorar a qualidade de vida na terceira idade.

A Universidade para a Terceira Idade recebe idosos da comunidade, de ambos os sexos, a fim de desenvolver um trabalho que propicie um resgate da atuação cidadã desses idosos consigo mesmo e com a sociedade. Além dessa abordagem, também são focalizadas ações que incentivem ao trabalho voluntário e comunitário, como forma de contribuição e produção social.

Valorização da Diversidade

- Quando da execução dos projetos arquitetônicos inseridos no Projeto de Restauração do Patrimônio Histórico, a equipe responsável preocupou-se com a acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais, prevendo e inserindo rampas de acesso, elevadores, sanitários adaptados, eliminando as barreiras na área da locomoção;

- A UFRGS, na área da odontologia, conta com programa de atendimento a pacientes portadores de necessidades especiais, do Instituto Nazareth, unidade que integra a APAE de Porto Alegre, com uma demanda extensa, sendo Centro de Referência da Universidade para o atendimento odontológico ao paciente especial;

- Nos campi da Universidade, os prédios e as vias de acesso existentes já dispõem de alguns dispositivos e soluções que facilitam a movimentação de pessoas portadoras de necessidades especiais. No Campus do Vale, foi desenvolvido um Programa para Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou Mobilidade Reduzida, que se encontra em plena fase de desenvolvimento. Na fase de elaboração do programa foram desenvolvidos estudos preliminares para diferentes situações de acesso, com projetos de engenharia específico para cada ponto. Este estudo deverá ser estendido para todos os campi e unidades isoladas.

Qualidade de vida

O conjunto de programas desenvolvidos para (e com) a comunidade interna, compreende ações que visam propiciar melhor qualidade de vida, abrangendo uma série de iniciativas que buscam a valorização da saúde, tais como: vacinação, reeducação alimentar, dependência química, hipertensão, diabetes, saúde bucal, pronto-atendimento médico. Outras ações que destacam o lazer e a recreação, a convivência e as relações sociais, a qualidade de vida e trabalho, também fazem parte de programas que visam favorecer uma vivência mais integrada e integradora no contexto de trabalho.

Na busca da qualidade de vida, incluindo questões psicossociais, por intermédio de serviço especializado da área de Psicologia, é oferecido atendimento familiar, atendimento grupal de crianças e adolescentes e de pais, e atendimento individual a pessoas de todas as faixas de idade, aberto à comunidade.

Ainda nessa área, é oferecido o Serviço de Orientação Profissional, que consiste em auxiliar a escolha profissional dos próprios alunos da Universidade, desadaptados vocacionalmente, e aos estudantes provenientes das escolas de ensino médio que pretendem o ingresso na universidade.

Preservação do Patrimônio Natural e Histórico

O Morro Santana é um dos únicos remanescentes florestais de porte dentro da malha urbana. Dos seus mil hectares, 528 pertencem à UFRGS. É onde estão localizados o Campus da Agronomia, o Campus do Vale e o Observatório Astronômico. O processo contínuo de crescimento da cidade de Porto Alegre vem avançando para áreas até bem pouco tempo despovoadas, como alguns lugares da zona norte. Nessa região, o paraíso ecológico chamado Morro Santana abriga uma das maiores coberturas florestais da capital, com mata e campos nativos, além de duas cachoeiras e banhados. Preocupados com a conservação e a importância do patrimônio natural e histórico que representa, um grupo de voluntários vem somando forças com professores e alunos de diferentes cursos da UFRGS para criar uma unidade de conservação. A idéia já ultrapassou as fronteiras da Universidade e vem ganhando adeptos em vários segmentos da comunidade.



BALANÇO SOCIAL ANUAL 2001

1) Base de Cálculo	2001 Valor (Mil Reais)	2000 Valor (Mil Reais)
Orçamento Geral da União - OGU - Pessoal	295.696.854	281.385.984
Orçamento Geral da União - OGU - OCC	28.874.699	29.461.681
Orçamento Próprio - OP - OCC	6.738.538	6.320.659
Orçamento Convênios - OCC	20.359.320	21.382.167
Total OCC (exceto pessoal civil)	55.972.558	57.164.508
TOTAL GERAL	333.346.021	338.550.491

2) Indicadores Sociais Internos - R\$	2001 Valor (Mil Reais)	2000 Valor (Mil Reais)
Auxílio Alimentação	4.242.530	3.781.184
Outros Auxílios Financeiros a Estudantes	11.328.667	10.359.171
Serviços de Saúde no Trabalho (médico, hospitalar e odontológico)	18.836	31.268
Auxílio Transporte aos Servidores	1.432.425	1.177.670
Educação e qualificação - Bolsas de Iniciação ao Trabalho	48.857	43.816
Capacitação (treinamento)	127.324	142.176
Auxílio Pré-Escolar (auxílio creche)	700.298	789.594
Creche e Brinquedoteca	161.392	158.764
Restaurantes Universitários	752.046	810.000
Lazer - Colônia de Férias	7.460	8.964
Total – Indicadores Sociais Internos	18.819.835	17.302.607

3) Indicadores Sociais Externos - Extensão Universitária: R\$	2001 Valor (Mil Reais)	2000 Valor (Mil Reais)
Ações culturais, sociais, lazer, trabalho e auto-sustentabilidade (apoio a comunidades)	935.520	943.885
Total – Indicadores Sociais Externos	935.520	943.885

4) Indicadores Ambientais Internos - consumo	2001	2000
Consumo anual <i>per capita</i> de energia – (KWh)	648,52	não disponível
Consumo anual <i>per capita</i> de água – (m ³)	1,18	1,23
Total dos Investimentos em Meio Ambiente		

5) Indicadores do Corpo Funcional	2001	2000
N.º de docentes c/vínculo permanente	2.223	2.242
N.º de docentes substitutos (temporários)	307	337
N.º de técnicos-administrativos	2.739	2.819
N.º de servidores + de 45 anos	2.607	não disponível
N.º de mulheres que trabalham na organização	2.432	não disponível

6) Alunos	2001	2000
N.º alunos graduação	19.045	18.310
N.º alunos pós-graduação	8.062	8.483
N.º alunos ensino básico e profissional	1.548	1.593

7) Informações Relevantes quanto ao exercício da Cidadania Organizacional	
Ítems	Informações qualitativas
Critérios para acesso aos serviços e benefícios para servidores e alunos são definidos com a participação dos interessados?	Os programas, projetos, serviços e benefícios, tanto para servidores como para alunos, têm seus critérios de acordo com a sua natureza. Os que não são oferecidos de forma universal, contam com critérios de elegibilidade, a partir de um corte sócio-econômico, contando com equipe de profissionais específicos. Há interlocução com os interessados visando a construção dos critérios.
Número total de acidentes de trabalho	<u>Acidentes</u> com afastamento do trabalho: 2001 – 9 2000 – 7 <u>Incidentes</u> sem afastamento: 2001 – 4 2000 – 0
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho são definidos e respeitados?	A área da saúde realiza perícias com profissionais especializados em análise ambiental e emite laudos e sugestões para normatização, com vistas a intervenções preventivas e curativas.
Serviços de Saúde contempla todos os servidores?	Os serviços de saúde são desenvolvidos mediante diferentes abordagens, incluindo atendimentos médico e odontológico, procedimentos ambulatoriais, vacinação, orientações sobre questões específicas: hipertensão, diabetes, dependência química, e outras. Há convênio com o Hospital de Clínicas para consultas especializadas bem como, oferta de adesão a plano de saúde, assumido integralmente pelo servidor, com diferentes modalidades de cobertura.
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela organização são observados?	A seleção de fornecedores está submetida às disposições legais da Lei 8.666 e complementares. Ao atender aos dispositivos da Lei, a Universidade cumpre com suas responsabilidades fiscal e social. A modalidade de licitação adotada gradualmente pela UFRGS é a do Pregão, que já possibilitou a contabilização de redução nos custos com a qualidade especificada nos editais.

(continua)

(continuação)

7) Informações Relevantes quanto ao exercício da Cidadania Organizacional	
Em relação às entidades representativas dos servidores, a direção da organização mantém interlocução sistemática?	A representatividade dos servidores, como também a dos alunos, são instâncias que participam de decisões colegiadas, já contida nos estatuto e regimento interno da UFRGS. Todos os movimentos corporativos desencadeados no âmbito da Universidade mantêm canais de informações sobre negociações e deliberações tomadas pelos segmentos em suas assembleias, para que a administração possa acompanhar e estabelecer estratégias que evitem prejuízos não recuperáveis das ações institucionais.
Citar indicadores da governança participativa	<ul style="list-style-type: none">- a organização representativa dos diferentes segmentos, a saber: CPPD e CPPTA;- a organização sindical dos professores e dos servidores técnicos-administrativos: ADUFRGS e ASSUFRGS;- as representações nas instâncias superiores: CONSUN; CEPE; CONCUR.- as Direções de Unidades Universitárias, eleitas em fórum próprio no âmbito da unidade;- os Conselhos de Unidades;- as Direções da Escola Técnica e do Colégio de Aplicação;- as COMGRADs, Comissões de Graduação,- as Comissões de Pós-Graduação;- as Comissões de Pesquisa;- as Comissões de Extensão;- as Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;- os Diretórios Acadêmicos e Diretório Central;- o Grêmio Estudantil da Escola Técnica.

SIGLAS

AACD

Associação de Amigos da Criança Deficiente

ABEQ

Associação Brasileira de Engenharia Química

ANDIFES

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

APAE

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

AUGM

Associação de Universidades Grupo Montevideu

CAPES

Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CECLIMAR

Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos

CEFAV

Casa dos Estudante das Faculdades de Agronomia e Veterinária

CEI

Conselho Estadual do Idoso

CEPE

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEU

Casa do Estudante Universitário

CEUFRGS

Casa dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CNPq

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONCUR

Conselho de Curadores

CONEDs

Congressos Nacionais de Educação

CONSUN

Conselho Universitário

COOHAMPA

Cooperativa Habitacional do Município de Porto Alegre

CORAG

Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas

COREDES

Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul

COSATs

Comissões de Saúde e Ambiente de Trabalho

CPPD

Comissão Permanente de Pessoal Docente

CPPTA

Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo

CRP

Companhia de Participações

EMATER/RS

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul

FABICO

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

FACED

Faculdade de Educação

FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

FEPAM

Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler

FUNDARTE

Fundação Municipal de Artes de Montenegro

GAP

Projeto Grupo de Assessoria Popular

GAREA

Grupo de Educação Ambiental

ONG

Organização Não-Governamental

OSPA

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

PAS

Programa Alfabetização Solidária

PEFJAT

Programa de Educação Fundamental para Jovens e Adultos Trabalhadores

PROVÃO

Exame Nacional de Cursos

SAJU

Serviço de Assessoria Jurídica Universitária

SBU

Sistema de Bibliotecas da UFRGS

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEDAI

Secretaria Estadual de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais

SENAI/RS

Serviço Nacional da Indústria do Estado do Rio Grande do Sul

SENAR

Serviço Nacional de Aprendizado Rural

SESU

Secretaria de Educação Superior/MEC

UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UNISINOS

Universidade do Vale dos Sinos

UNISOL

Programa Universidade Solidária

Fotolitos
Cathedral Digital
Rua Luzitana, 45A - Porto Alegre, RS
Fone/Fax (51) 3343-4141

Impressão
Gráfica da UFRGS
Rua Ramiro Barcellos, 2705 - Porto Alegre, RS
Fone (51) 3316-5069



**UFRGS**

Universidade Viva